

- DEIXA AS ÁGUAS ROLAR...

A MULTIDÃO ESPERA, ANSIOSA, O COMANDO DO REI DA GALHOFA - MOMO IMPERA HOJE NA CIDADE MARAVILHOSA

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

ANO XLII - Rio de Janeiro, Sábado, 27 de fevereiro de 1954 - N. 14.544

O Carnaval e o Tempo

Segundo informações do Sr. Roberto Pires Ferrão, do Serviço de Meteorologia, o tempo nesta capital, nas próximas 24 horas, apresentará-se estável, com temperatura elevada. Amanhã, domingo, é possível que passe a instável. Entretanto, somente com os estudos no decorrer do dia de hoje, se poderá chegar a qualquer conclusão provável a respeito.

NA SEGUNDA SEÇÃO:

CORETO

— ALMA DO CARNAVAL SUBURBANO

CUIDADO, FOLIAO!

Abrindo "vagas" nos xadrezes da cidade...

Os presos comuns estão sendo transferidos para os quartéis da Polícia Militar

O grande número de presos que superlotam os xadrezes dos distritos da cidade era um problema que vinha preocupando as autoridades e exigindo uma solução urgente. E nos dias de reinado de Momo tornava-se uma necessidade a abertura de vagas nos xadrezes dos distritos, pois, o número de pretendentes a um vago forçado nas delegacias, cresce assustadoramente. Daí a restrição tomada, na tarde de ontem, após um acordo entre os comandos das polícias civil e militar. Ficou resolvido então, que os presos comuns, isto é, os que não estão sendo processados, fossem retirados das delegacias e recolhidos aos diversos quartéis da Polícia Militar. Desta forma, a remoção desses indivíduos será feita ainda hoje, aliviando a situação dos distritos da cidade que já vinha se tornando insustentável. É claro que se trata de uma medida de emergência e que posteriormente outras providências serão tomadas para sanar de uma vez por todas a grave questão.

PRONTA A DECORAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

Uma galera em quase toda a extensão da casa — Feérica iluminação — Grande espaço reservado à pista de danças



O prefeito Alcides Cardoso, o vereador Castro Moraes, presidente da Câmara Municipal e o Sr. Alfredo Pessoa, durante o coquetel (REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)

A PRIMEIRA AMOSTRA URÂNIO PURO BRASILEIRO



(REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)

60 TRABALHADORES E 40 VIATURAS ESTARÃO A POSTOS NA PREFEITURA PARA APREENDER QUALQUER BARRACA ENCONTRADA SEM LICENÇA NA VIA PÚBLICA (Pág 2)

LEIA NA PAGINA NUMERO 2 -- O EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DURANTE O CARNAVAL

Novo diretor no Instituto de Educação

E o professor Haroldo Lisboa da Cunha



Professor Haroldo Lisboa da Cunha (Texto na 3.ª página)

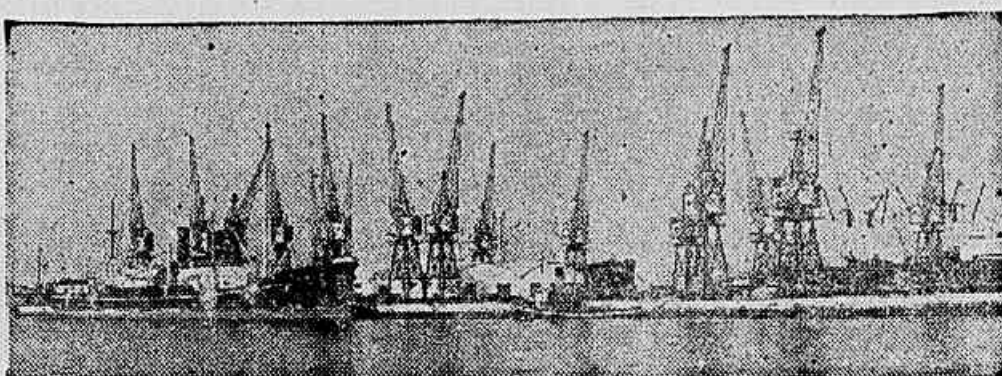
DEPOIS DAS 16 HORAS

INCENDIO NUMA FABRICA DE FOGOS



Claudio Mello Barbosa
A pronta ação dos empregados da firma evitou maiores consequências — O sinistro ocorreu em Caxias — A ação dos Bombeiros (Texto na 4.ª página)

RETIÇÃO PELA GREVE VERDADEIRA FROTA DE CARGUEIROS



Aspecto do espelho da Praça Mauá com seus guindastes paralisados.

SE NÃO FOR REVOCADA A PORTARIA 165

NÃO COMPRARÃO BEBIDAS!

A decisão tomada na assembleia do Sindicato de Hotéis e Similares — Acreditam os interessados no adiamento da execução do ato da COFAP



Aspecto da assembleia no Sindicato de Hotéis e Similares
O Sindicato de Hotéis e Similares reuniu-se ontem à tarde, em sua sede, a fim de tomar uma deliberação em relação à portaria n. 166, da COFAP que congelou os preços das bebidas em dezembro de 1953.
Sob a presidência do Sr. José Gil Diquez, secretário-geral da entidade, foram iniciados os trabalhos, tendo vários oradores usado da palavra a fim de esclarecer que não era possível trabalhar com a margem de lucro estabelecida pela COFAP para a venda de bebidas e refrigerantes.
Foi em seguida submetida à discussão, tendo merecido a aprovação da assembleia, a seguinte resolução: «A categoria de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro resolve não adquirir, e, portanto, não ter à venda, os artigos tabelados, a partir de data que a diretoria determinará e após esgotados os recursos de entendimento junto às autoridades competentes, para conseguir o atendimento de seus diretores».



Em assembleia permanen'e

Foi ainda aprovada uma proposta do Sr. Raymundo Martinez sugerindo que a classe se mantenha em assembleia permanente e seja convocada nova reunião a ser realizada em recinto mais amplo, para que a (Conclui na 3.ª página)

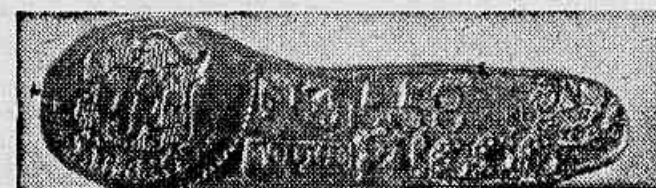
Mal "New Castle" em Jacarepaguá

Feria sido essa a causa da morte de seiscentas galinhas numa granja — Notificação também de Irajá — Providências que estão sendo tomadas pela Prefeitura em conjunto com o Ministério da Agricultura (Página 6)

Durante o Carnaval

Trinta leitos de emergência nos hospitais da Prefeitura

(Texto na página seguinte)



Barras n.º 3.558, de 1809, da «Casa de Sabará» (Museu Histórico Nacional)

OURO DO BRASIL NAS COLEÇÕES DE FARUK

Circulavam como dinheiro no século XVII — As barras eram preparadas nas Casas de Fundação — Seu valor, peso e preço — Peças existentes no Museu H. Nacional

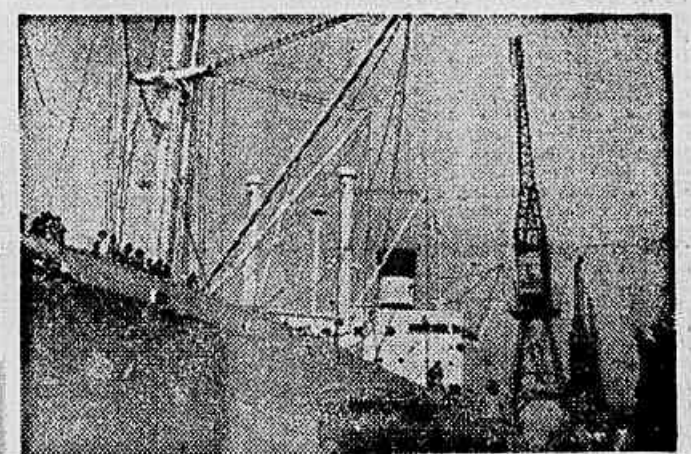


Barras n.º 600, de 1701, da Casa de São João, existente no Museu Histórico Nacional.

Na página 2:
POLICIAMENTO OSTENSIVO NOS SUBURBIOS

Consequências da greve desencadeada pela União dos Servidores do Porto — Fuzileiros Navais patrulham a faixa interna do Bais — Pequenos choques isolados entre trabalhadores e piquetes de grevistas

Depois de provocar a saída do Sr. Ismael do Souza da Administração Geral do Porto, o senhor Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto, procurou por todos os meios conquistar as boas graças do atual diretor daquela autarquia, Sr. Zenith Vals de Aguiar. Pretendia o representante da grande classe obter do novo diretor certas prerrogativas, como as de indicar nomes de sua confiança para o exercício dos cargos de importância da administração do Porto. Como o Sr. Zenith Vals de Aguiar resistisse ao seu pedido, terminou por romper com este, pelo motivo de a mesma ter deixado de aceitar o convite



No «Bow-Plates» a tripulação resolveu descarregar sua carga usando os guindastes do navio.

AS "DONAS DE CASA" DECLARAM:

- Vimos milhões de cafeeiros destruídos

«O americano deve beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço»

MIAMI, 26 (AFP) — Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço. É mais ou menos o que todos os norte-americanos podem fazer hoje, porque não há muito café no Brasil. Tal foi o conselho que trouxeram de sua recente visita as quatro norte-americanas convidadas pelo governo do Brasil a verificarem, por sua conta «in loco» a situação nas regiões do Brasil produtoras de café. (Conclui na 1.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

A NOITE não circulará depois de amanhã, segunda-feira, nem na terça-feira do Carnaval.



Barras n.º 130, de 1820, da «Casa de Sabará» (Museu Histórico Nacional) (Texto na 2.ª página)

MOMO IMPERA

Quando o gabinete do Serviço de Meteorologia, acossado pela legião sôfrega de reporteres que já não exigiam mais, apenas, a previsão do tempo, e sim a mudança radical da situação, foi que seus pobres funcionários procuraram a razão da estagnação. E Rei Momo apareceu para explicar que era ele próprio — ele sim — em carne e osso, o responsável direto pelo fenômeno.

Carnaval frio é negócio de esquimá. A cidade incendiou-se. Portarias repressivas e invocações de preconceitos sociais, vão por água abaixo.

Há o grupo místico, patriota de verdade, que tem as vistas voltadas para o Chile, onde fabulosos «Didis» afiam a ponta das chuteiras com o fito de arrebentarem as redes dos andinos. Esqueceram o império da galhofa, recolheram as fanfarras e permanecem atentos na expectativa do jogo de amanhã.

Há os que se impressionam com o salário mínimo e procuram no noticiário político esclarecimentos que lhes possam trazer a paz de espírito que almejam. E há outros que (Conclui na página seguinte)

HOJE, ÀS 10 HORAS, NA REDAÇÃO DE A NOITE A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS QUE ACERTARAM NO "PESO DO REI" - Pág. 2

A NOITE

RIO, 27/2/1954

Ouro do Brasil nas coleções de Faruk

(Títulos principais na 1ª página)

Um telegrama da Agência France Press noticia que uma das maiores coleções de ouro do mundo, a do ex-rei Faruk, foi a de 19 lingotes monetários brasileiros, dos quais apenas um foi doado para a França em 1933, passando 136 gramas, foi comprado por 250 libras, preço que também atingiram mais dois outros lingotes, um de 180, pesando 132,3 gramas e outro de 176,7, pesando 127,7 gramas. Foi vendido por 140 libras. Mas não houve o recorde, pois outro lingote, de 1813, pesando 136,3 gramas, foi comprado por 250 libras, preço que também atingiram mais dois outros lingotes, um de 180, pesando 132,3 gramas e outro de 176,7, pesando 127,7 gramas. Foi vendido por 140 libras.

— "Esses lingotes", continua o telegrama da A. P. P., "eram a moeda que usavam os carimpeiros do Brasil do século XVIII e do século XIX."

Segundo palavra de peritos, as 19 peças da coleção constituem um conjunto único. O mais antigo desses lingotes tem a data de 1767, pesando 127,7 gramas. Foi vendido por 140 libras. Mas não houve o recorde, pois outro lingote, de 1813, pesando 136,3 gramas, foi comprado por 250 libras, preço que também atingiram mais dois outros lingotes, um de 180, pesando 132,3 gramas e outro de 176,7, pesando 127,7 gramas. Foi vendido por 140 libras.

O conjunto dos 19 lingotes produzidos em 1767, pesando 127,7 gramas, foi vendido por 140 libras. Mas não houve o recorde, pois outro lingote, de 1813, pesando 136,3 gramas, foi comprado por 250 libras, preço que também atingiram mais dois outros lingotes, um de 180, pesando 132,3 gramas e outro de 176,7, pesando 127,7 gramas. Foi vendido por 140 libras.

As barras em causa, que vêm desde o século 17 até o reinado de D. Pedro I, deixaram de circular em 1835, depois do fechamento das Casas de Fundição.

Urânio puro brasileiro

(CBEH na primeira página)

Desde sua instalação, há cerca de três anos, o Conselho Nacional de Pesquisas, sob a direção de seu presidente, o Sr. Roberto Alcides de Almeida, tem se dedicado a estudos tecnológicos para o aproveitamento dos minérios de urânio das jazidas brasileiras. Como primeiro passo para a próxima etapa de estudos de aproveitamento desses minérios, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos. Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Uma das nossas equipes técnicas atualmente em Paris, sob a direção do professor Alexandre G. de Almeida, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, está trabalhando no tratamento de urânio, usando métodos franceses, a fim de obter o urânio quimicamente puro, que possa ser usado nos reatores atômicos.

Pacífico sai como pode...



- SEU DIREITO NAO E' RESPEITADO NO IPASE?

Procure o presidente daquela autarquia nas audiências públicas, às sextas-feiras, e faça a sua reclamação — Um gabinete de portas abertas para os associados da instituição

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução. É que de acordo com o seu pensamento, ali não deve haver delongas, nem promessas. Não se manda vir amanhã, mas se dá, logo à parte, uma mostra de ação. Ou há possibilidade de se fazer alguma coisa de acordo com a lei, ou não se pode fazer nada e se mostra logo a impossibilidade de atendimento do caso. O Sr. Souza Naves, pessoalmente, vai ao encontro da parte e com aquele seu jeito modesto e humilde, mas com uma autoridade que inspira confiança, ouve a parte e com aquele seu jeito modesto e humilde, mas com uma autoridade que inspira confiança, ouve a parte e com aquele seu jeito modesto e humilde, mas com uma autoridade que inspira confiança.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

As audiências do Sr. Souza Naves, presidente do IPASE, aos associados daquela autarquia e ao público em geral são exemplos marcantes de uma boa política administrativa. Reunindo em seu gabinete os quatro diretores daquele Instituto e numerosos chefes de serviço, o senhor Souza Naves, de portas abertas, ouve uma a uma as reclamações dos que o vão procurar e, sem demora, vai encaminhando os casos, para que possam ter uma solução.

ACERTARAM NO PESO DO REI... E GANHARAM MILHARES DE CRUZEIROS

Hoje, às 10 horas, em nossa redação, a entrega dos prêmios

Conforme havíamos deliberado, ao lançar o sensacional concurso "Diga o Peso do Rei", os prêmios, seriam entregues ainda a tempo de poderem os vencedores entrar na posse dos mesmos para se esbaldarem gastando as preciosas "abobrinhas" no Carnaval. E o prometido é devido. Estão, pois, convidados a comparecer, ainda hoje, à nossa redação os felizardos que acertaram no peso do rei, a fim de receberem os cheques correspondentes aos prêmios. Não se esqueçam, porém, de trazer os respectivos documentos identificadores.

São os seguintes os nomes dos felizardos:

Jerônimo L. Pereira, morador à rua Belisário Pena, 29; 1.º prêmio, Cr\$ 10 000,00; Júlio Silva, residente à rua de S. Cristóvão, 1062, casa 3, 2.º prêmio, Cr\$ 5 000,00; Astor G. Souza residente à rua do Riachuelo, 171, Ap. 9, 3.º prêmio, Cr\$ 3 000,00, e Carlos Mellick, morador à rua Estácio Colômbia, 47, Ap. 101; 4.º prêmio, Cr\$ 2 000,00.

Inaugurado no Meier o policiamento ostensivo do subúrbio

Compareceu ao ato o comandante da Polícia Militar

Ultimando mais uma fase do planejamento elaborado pelo coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, realizou-se ontem, às 15 horas, no jardim do Meier, a inauguração do policiamento ostensivo daquele subúrbio, bem como do Engenho Novo e adjacentes.

Como se sabe, o policiamento ostensivo teve início, há pouco, na zona sul, por se concentrar, ali, a maior densidade demográfica da metrópole. Uma vez resolvido o problema do policiamento de Copacabana, Gávea, Ipanema, Leblon, etc., o coronel João Ururahy de Magalhães organizará, novos contingentes de polícia militar, que serão postos a serviço da população da zona norte.

Com a solenidade, realizada no jardim do Meier, compareceram, além do comandante geral da Polícia Militar, o representante do chefe de Polícia; os tenentes-coronéis Manoel da Graça Lessa e Jair Gomes, respectivamente, chefes do Comando Geral e do Estado-Maior; os comandantes do Corpo, Serviços e Repartições, bem como o delegado e demais autoridades do 22.º distrito policial.

Retida pela greve verdadeira frota de cargueiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA
do manifesto, e não por solicitação do Sr. Valdeir Alcântara, que declarou ao ministro Aguiar, que qualquer medida nesse sentido estaria fora do seu alcance.

Assim, à tarde de anteontem, depois das 16 horas, grande parte dos portuários compareceu ao trabalho extraordinário de trabalho durante toda a noite daquele dia.

Paralisação total
Ontem, porém, o mesmo não aconteceu. Depois das 16 horas o serviço dos portuários paralisou completamente. Pararam de pontar a ponta, ao longo de todo o cais do porto, inclusive no "pier" da praça Mauá, todos os guindastes e a imobilidade dos portuários foi total. Os armadores cerraram suas portas, e alguns dos trabalhadores que tentaram voltar ao serviço extraordinário entraram em choque com os piquetes de grevistas, escapando graças à moderação das autoridades locais.

Declarações do ministro do Trabalho
Procurado ontem, pelos Jornalistas, no sentido de esclarecer qual seria a atitude do Ministério do Trabalho, em caso de paralisação dos serviços portuários desta capital, o Sr. Hugo de Faria, ponderando que o assunto escapa à alçada daquela Secretaria de Estado, pois diz respeito ao Ministério da Viação, formulou votos para que qualquer divergência seja prontamente sanada. Frisou, ainda, que se porventura houver greve naquele setor, não vê como possa ser a mesma justificada, uma vez que há empenho, por parte das autoridades, de conciliar os interesses em jogo.

Navios ao largo
Encontram-se na fila dos navios que aguardam atracação, os seguintes barcos de longo curso: "Lolita Honduras", com 1.800 toneladas de mercadorias; "Pino Honorato", com 7.300; "Itajaí", com 7.300; "Bow Santos", com 1.040; "Paraguai", com 1.040; e "Del Alba", com carga não especificada. Além desses, encontram-se na mesma situação os navios de pequena cabotagem, "Este", "Progresso" e "Gloria".

Falando à reportagem de A NOITE, o líder sindical Januário Teodoro da Silva esclareceu que o movimento da classe portuária não tem caráter subversivo, censurando a atitude de alguns elementos mal intencionados, que se entregaram à prática de excessos condenáveis. Disse mais que o movimento visa somente ao reajustamento do quadro dos portuários e à saída do Sr. Zenith Vale de Aguiar, que não cumpriu as promessas de melhorar as condições da classe.

Na Prefeitura
O prefeito Dulcídio Cardoso, ontem, pela manhã, conferenciou com os Srs. Yeddo Fiuza e Aldo Moura, respectivamente, diretor do Departamento de Água e Esgotos e procurador geral da Prefeitura.

Telefona para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

BUSTO NU E SUADO MANIPULANDO MASSA DE PÃO

O empregado foi afastado do serviço por ordem do diretor da Higiene — Autuado o estabelecimento por falta de asseio — Outras infrações constatadas pelos médicos em várias casas de gênero

Os médicos René Manzo e Luiz Peçanha, do Departamento de Higiene, autuaram ontem uma padaria na rua Frei Caneca, pertencente à firma Brasil & Pinto, como incurso no Código de Higiene. Na ocasião em que os médicos inspecionavam o estabelecimento em funcionamento, na sala de manipulação, com o busto nu e suado preparava massa para o fabrico de pão. Imediatamente foi autuado o estabelecimento, por ordem do diretor da Higiene, além de ser autuada a firma responsável, não só por esta infração como também por outras relacionadas com a falta de higiene. No mesmo estabelecimento vários empregados trabalhavam sem carteira de saúde, o que deu motivo a um auto de intimidação contra a firma.

Foram inspecionados, ainda, na tarde de ontem, várias outras casas de gênero, sendo lavrado diversos flagrantes. No restaurante de firma Oliveira & Irmãos, na praça da República, os médicos comprovaram completa falta de asseio, sendo a firma autuada. Na rua Frei Caneca foi encontrado um café e bar também com empregados sem carteira de saúde, além de ligeiras infrações pelo que foi multado o proprietário. No café situado na mesma rua, os médicos tiveram melhor impressão. Apenas foi advertido o proprietário por manter as instalações sanitárias em péssimas condições.

Pronta a decoração do Teatro Municipal

(Títulos principais na 1ª página)
A decoração do Teatro Municipal para o grande baile de gala coube, este ano, a Valentim e Trompowsky, nomes sobejamente conhecidos.

Terminado o trabalho e entregue à visitação pública, foi possível, com mais justiça, apreciar a obra — uma galeria, de grandes proporções, que abrange quase toda a extensão do nosso principal teatro, espalhando-se pelos camarotes, deixando, porém, inteiramente livre a pista de dança. A galeria está pintada em várias cores, o que, com a iluminação elétrica, a torna realmente sumptuosa. O trabalho de construção foi executado com muito capricho, digno mesmo de elogios. O motivo escolhido foi felicíssimo.

Coquetel oferecido à crônica carnavalesca — O prefeito satisfeito com o trabalho

O prefeito Dulcídio Cardoso esteve ontem visitando a decoração do Municipal, ocasião em que foi oferecido um coquetel aos cronistas carnavalescos, tendo comparecido ao mesmo vários políticos. No decorrer da visita, o Sr. Alfredo Pestana, titular do Turismo, fez uma exposição detalhada do trabalho dos decoradores Trompowsky e Valentim, elogiando todos que com eles colaboraram para a execução do trabalho. A visita se estendeu a todas as dependências do teatro, ficando o governador da cidade bem impressionado com tudo que observou.

Plantão de Carnaval na Secretaria do Interior da Prefeitura

O secretário geral do Interior e Segurança, Sr. Ivan Cardoso, determinou a organização de um serviço de plantão na Secretaria, para funcionar durante os dias de Carnaval.

Para cobrir o serviço de fiscalização sobre a administração foram postos à disposição do Departamento de Fiscalização 25 jipes, 4 camionetas e 3 caminhões, assim como 60 operários da Secretaria de Viação e Obras para fazerem o transporte das mercadorias apreendidas.

Com as medidas tomadas, pretende a administração arrecadar maior importância do que a do ano passado, conseguida pelo ex-diretor de Fiscalização, Sr. Teobaldo Prado.

Para dirigir todo o serviço de fiscalização, o secretário do Interior designou o delegado fiscal, Waldir Niemeyer.

A CIDADE AMANHECERÁ LIMPA NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

O Sr. Ivan Cardoso informou à reportagem que já determinou as medidas necessárias para que a cidade amanheça quarta-feira totalmente limpa, isto é, sem as barracas.

Vargas e o Governo: Duas coisas distintas

(COMENTÁRIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, ÀS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Será possível fazer distinção entre o Sr. Getúlio Vargas e o seu governo? Eis uma questão que começa a avolumar-se em alguns setores políticos. Uns acham que o presidente da República, pessoalmente, é uma coisa, e que o governo é outra, bem diferente. Outros entendem que não é lícito fazer essa distinção. De acordo com este último ponto de vista, não seria razoável apoiar o Sr. Getúlio Vargas e ao mesmo tempo deixar de apoiar o seu governo. Para comê-lo de conversa, devemos lembrar o seguinte: o governo não é o Sr. Getúlio Vargas, e o Sr. Getúlio Vargas não é o governo. O governo da República é o conjunto dos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. O Sr. Getúlio Vargas é apenas o chefe do Executivo. Hoje em dia, o Parlamento governa o país mais do que nunca, através da elaboração de leis. Assim, há muita coisa que se faz, em matéria de governo, sem que haja iniciativa ou responsabilidade do presidente da República. Poderíamos citar um milhão de exemplos em abono dessa tese. Entretanto, basta mencionar um só. Este ano, o Sr. Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional uma proposta orçamentária. A Câmara e o Senado resolveram modificar completamente esse projeto. As alterações foram de natureza tal que o presidente da República não sentiu impedido de assinar aquela lei. Assim, o Orçamento não foi sancionado. De acordo com a constituição, leve a sanção, multiplicado pelo Sr. Café Filho, presidente do Congresso Nacional. Nossas condições, o Sr. Getúlio Vargas não tem nenhuma responsabilidade pessoal pelo Orçamento atualmente em vigor. Afinal, quantas leis não se fazem à revelia do presidente da República e até mesmo com a sua aprovação? Só este aspecto seria suficiente para demonstrar que entre presidente e governo há uma diferença muito grande. De resto, há quem considere absurda a distinção entre presidente e governo, ou melhor, os que acham que o presidente, sozinho, representa o governo, não estaria defendendo uma opinião anti-democrática e ditatorial? A verdade é que em nosso regime presidencialista o chefe do Executivo é a principal peça do mecanismo. Mas há outras peças e outros órgãos que nem sempre estão de acordo com a peça principal: seguem rumos e movimentos bem diferentes. Muitas vezes acontece que o presidente, por um imperativo legal, se vê obrigado a ser o executor de leis e medidas contrárias à sua orientação pessoal. Assim, de um ponto de vista rigorosamente técnico e jurídico, é evidente que o governo e presidente não são uma única e mesma coisa. Ao contrário, são duas entidades. No caso do Sr. Getúlio Vargas, a distinção é ainda mais sensível, por motivos políticos, que examinaremos em outra oportunidade.

Trinta leitos de emergência nos hospitais da Prefeitura

Entre outras providências tomadas pela Prefeitura em relação ao serviço médico durante o Carnaval, a questão dos leitos nos hospitais da municipalidade mereceu especial atenção do prefeito. De acordo com o que informou a A NOITE, leitos foram reservados nos hospitais a fim de atender aos foliões que forem recolhidos na via pública e cujo estado de saúde necessite de internação.

Em cumprimento às determinações do coronel Dulcídio Cardoso, o titular da Saúde, Dr. Alberto Borghetti, tomou as providências de caráter preventivo no sentido de não faltar assistência médica às vítimas encamadas nos hospitais.

Informou o titular da Secretaria de Saúde que os hospitais

Na Escola de Polícia do D. F. S. P. Curso de Especialização de Médico Legista

Acham-se abertas, até o dia 31 de março vindouro, na Secretaria da Escola de Polícia, à rua Joaquim Palhares 267, as matrículas no Curso de Especialização para Médico Legista, visando esse curso, com a duração de dois meses, o grau de título de especialista profissional de médicos legistas. É condição indispensável para a matrícula a apresentação de diploma de médico.

tanto da zona norte como da zona sul, estão devidamente aparelhadas e com pessoal suficiente para atender os casos de emergência. Médicos e enfermeiros foram mobilizados para os três dias de Carnaval de modo que a administração possa apresentar um serviço médico em condições satisfatórias.

O EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DURANTE O CARNAVAL

O embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência, enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, a seguinte circular relativa ao funcionamento das repartições públicas durante o Carnaval:

"Comunico a V. Excia. para os devidos fins, que o senhor presidente da República resolveu seja observado durante o Carnaval, o seguinte expediente, nas repartições públicas federais, autárquicas e parastatais: dia 27 — nove às doze horas; dia 1.º de março — nove às doze horas; dia 2 de março — ponto facultativo; e dia 3 de março — início às doze horas.

Do Rio e do mundo

Calor e Carnaval

TODOS os anos repete-se o mesmo fenômeno: com a aproximação do Carnaval e a elevação da temperatura, centenas de cariocas fogem do Rio, indo em busca de sombra e água fresca no campo ou nas estâncias. E ocorre também o inverso: turistas americanos, chilenos, argentinos, uruguaios e brasileiros dos Estados Unidos chegam aqui para viver o maior e mais alegre carnaval. A vida da metrópole se transfigura nestes dias dedicados a Momo.

Segundo dados que colhemos no comércio e nas agências de

R.O. 27/2/1954

Felicitções de Eisenhower a Vargas
Com o presidente da República o presidente das Associações Cinematográficas da América.

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Sr. Eric Johnston, presidente da Federação das Associações Cinematográficas da América.

Estava presente à audiência o Sr. Edílio Câmara, diretor da Carteira de Relações do Brasil, que foi o intérprete da palestra entre o chefe do governo e o Sr. Eric Johnston.

Após saudar o presidente Getúlio Vargas, o representante da indústria cinematográfica americana transmitiu a S. Excia. as felicitções enviadas pelo presidente Eisenhower, declarou em seguida que sentia muita satisfação em saber do interesse do povo brasileiro pelos filmes americanos e também pela maneira com que ele e os artistas da América do Norte foram recebidos, não só em São Paulo, onde participaram do Festival do Cinema, como no Rio, onde se encontram.

O presidente Vargas agradeceu a visita, solicitando que transmitisse ao presidente Eisenhower os seus agradecimentos e suas felicitções.

— Vimos milhões de cafeeiros destruídos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O grupo, composto de personalidades importantes da Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, regressou hoje dessa viagem de inspeção.

Durante uma entrevista à imprensa as quatro norte-americanas revelaram as observações que fizeram, nos seguintes termos:

— Vimos milhões de cafeeiros destruídos pela praga do 4 de julho passado. Eram árvores jovens que mal começavam a produzir", declarou a Sra. Theodore S. Chapman, primeira vice-presidente da Federação. "As condições do ano passado privaram o mundo de uma quantidade de café que se pode situar em 150 xilares para o norte-americano no ano em curso. Aconselhei (aos brasileiros) não se preocuparem muito. Os norte-americanos já mais deixarão de beber café."

A questão é muito importante para o Brasil — acrescentou a Sra. Chapman — os brasileiros estão muito preocupados com as críticas feitas ao preço do café e reclamam que os norte-americanos deixem de beber café.

A primeira vice-presidente da Federação dos Clubes Femininos, fazendo-se porta-voz de suas companheiras de viagem, explicou em seguida o que elas haviam constatado durante sua breve visita.

— Vimos realmente milhões de cafeeiros destruídos e serão necessários no mínimo 4 anos para fazer com que uma árvore produza. Vimos numerosos depósitos vazios. Julgamos que a escassez de café durará ainda 2 anos e talvez 3. E isso quer dizer que os norte-americanos não têm outra coisa a fazer senão beber seu café e pagá-lo a qualquer preço enquanto se espera tempos melhores e um aumento da produção."

Mobilizados todos os investigadores da Delegacia de Economia Popular

Problemas do Exército e da Nação

Em comentário anterior, já ressaltamos a significação da última cerimônia de posse, no Palácio da Guerra. Ainda cabe, porém, por oportuna e necessária, uma referência especial ao excelente discurso que então pronunciou o ministro Zenóbio da Costa.

Podemos dizer que a oração do nosso titular foi marcada por dois temas centrais: a situação atual do Exército, internamente, e a sua posição perante o regime constitucional vigente. Ambos os temas, conquanto tratados separadamente, foram habilmente conjugados e harmonizados, como uma decorrência, aliás, do nexo que os liga. Porque, na realidade, sem a coesão e unidade e a disciplina das Forças Armadas, perde o sistema político em vigor um dos pilares de que assenta.

As necessidades do Exército sob o ponto de vista da sua formação em pessoal e do seu aparelhamento material, mereceram uma análise cuidadosa, exposta num tom de rara franqueza e muita objetividade. Não houve circunlóquios, nem frases polidas, para esconder o problema das suas condições materiais e contínuas. Ficou a Nação sabendo o que desejamos os seus soldados de terra, para bem servi-la.

Por outro lado, o compromisso de fidelidade às instituições democráticas e aos poderes constituídos, ressoou altisonante em todos os corações brasileiros,

que aspiram a ver o país viver, trabalhar e progredir, em paz em ordem, nesta hora conturbada da história. Fácil é desorientar, nos horizontes, sinais da procela que ameaça até mesmo os povos de tradição e princípios cristalizados em séculos de experiência econômica e política. Sabemos onde está o maior inimigo da nacionalidade, no qual se dirigiu, em firme e enérgico desatino, o novo ministro da Guerra, ao anunciar que não lhe dará quartel e o combaterá resolutamente, "certo de que assim procedendo, estou defendendo a santidade dos nossos lares e a integridade da pátria, que são para nós a razão mesma de nossa própria existência".

As palavras do general Zenóbio da Costa, no tocante à preservação da ordem interna, não foram menos sinceras e significativas, interpretando fielmente o verdadeiro sentimento que anima os seus camaradas de farda. É mister que se desfaça essa atmosfera pesada, criada pelas frequentes alusões a golpes, tão infelizes, falsas e imprudentes quanto nocivas ao normal funcionamento do regime e prejudiciais ao labor ordenado e fecundo em que deve permanecer e prosperar o povo brasileiro.

O discurso do novo chefe do Exército, sob esse prisma, representou uma valiosa contribuição para a tarefa inadiável de desarmamento dos espíritos e formação de um ambiente de ordem e paz internas.

PERSPECTIVAS ANIMADORAS

Há tempos, nestas mesmas colunas, tivemos oportunidade de comentar o incremento das lavouras de subsistência em alguns Estados brasileiros como resultado da política de maior amparo às atividades rurais posta em prática pelo atual Governo.

Sabemos, hoje, que a safra de cereais em 1954 ultrapassará de muito, em volume e qualidade, à do ano transato estatisticamente uma das mais abundantes do último triênio, a despeito das condições climáticas desfavoráveis observadas em algumas regiões de mais intensa concentração agrícola.

Diante do tão auspiciosa perspectiva, pode-se, sem dúvida, admitir uma breve situação de desalago no setor do abastecimento público, tão prejudicado, ultimamente, por circunstâncias e conjunturas inevitáveis. A verdade, seja como for, é que estamos caminhando, a passos acelerados, para um ciclo de ampla recuperação das forças vivas da nacionalidade e não tardaremos a vencer as atuais dificuldades, consequência natural do nosso impetuoso desenvolvimento como nação de soberbas riquezas e energias.

A mecanização maciça da lavoura que vem sendo uma das preocupações fundamentais do Ministério da Agricultura, com a venda de implementos agrícolas a preços limitados, já começa a produzir seus primeiros resultados práticos e, dentro em pouco, com a intensificação dessa política de valorização da terra, estaremos em condições de produzir mais e melhor, dentro de processos modernos e com recursos técnicos mais amplos e positivos.

Ao que se sabe, ascendem já a várias centenas os tratores e outras máquinas agrícolas entregues pelo Ministério da Agricultura aos lavradores brasileiros, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais — exatamente aqueles que mais urgentemente precisam melhorar e aperfeiçoar suas práticas agrícolas, celeiros naturais que são e dos quais muito pode ainda a Nação esperar nesta fase de desenvolvimento econômico em que se encontra.

AS SOBRAS ELEITORAIS

O Senado rejeitou a emenda oferecida ao projeto de reforma eleitoral mandando que passassem as sobras para o partido majoritário. Fez muito bem. Adotar essa medida seria desmar o sistema de representação proporcional consagrado na Constituição (Art. 66).

Não há meio melhor de assegurar essa proporcionalidade que o procedendo na legislação que se está reformando. Por ele se garante uma justa distribuição dos restos de quocientes partidários, de forma a beneficiar as

entidades políticas que numeram-se, isto é, que eleitoralmente se tornam mais mercedárias do reforço. Isso é que é a verdade, porque com isso, afinal de contas, não haverá a choanote e irritante fórmula de atribuir os votos obtidos por diversos partidos a outros de idéias, de programas e diretrizes antagônicas.

O Código Eleitoral tem, inegavelmente, falhas que precisamos ser sanadas. Contudo, corrigidas, porém, sem inovações que venham tornando-o mais perfeito. E as que mais reclamam atenção e cauteloso estudo são sem dúvida as que respondem pelo processo eleitoral e as que possibilitam a fraude, a corrupção. Atente o Congresso nestes dois pontos e apresente obra remediadora esclarecida, íntegra e honesta. De tal maneira dará ao país uma lei que imprima confiança e terá prestado um grande serviço às instituições.

MEDIDA LOUVÁVEL

Gosa de justo prestígio e renome, no mundo inteiro, o carnaval carioca. Não são poucos, mesmo, os turistas que, atraídos pelas características eminentemente populares do tríduo carioca, não hesitam em abandonar o conforto e a comodidade de suas casas para ir ao Rio de Janeiro, aqui apanham nesta época do ano, a fim de conhecê-lo de perto e sentir-lhe o irresistível sortilégio.

Acontece, entretanto, que elementos pouco escrupulosos, procuram sempre valer-se da oportunidade e alguns, mais ousados, não hesitam mesmo em abrir tendas e barracas clandestinas nos lugares concorridos, impedindo, assim, a população de recrear e alimentar-se sempre manipuladas com as indispensáveis requisições de limpeza e higiene.

Medida louvável, portanto, a que vem de ser tomada, agora, pelas autoridades competentes, visando a impedir a repetição do abuso. Não se compreende, realmente, que, quando a cidade, durante as festas carnavalescas, exposta a essa espécie de aproveitadores, tanto mais quanto a experiência demonstra a necessidade de ser combatido, energeticamente, sua perniciosa ação.

Não bastasse o perigo que tal comércio irregular representa para a saúde pública, razões de ordem estética, existiram de sobra para justificar a providência em tão boa hora assentada pela Municipalidade.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Dirigindo-se ao Ministério do Trabalho, a CAP dos Ferrovários da Noroeste do Brasil fez uma consulta sobre a incidência da contribuição de jóia devida sobre o aumento de salários concedidos após a vigência do decreto n.º 26.778, de 14-6-49.

Após o pronunciamento do consultor jurídico do MTTC, o ministro do Trabalho, exarou o seguinte despacho: "A dúvida que agora se suscita, é a de que a contribuição das chamadas 'jóias' não se deve restringir ao valor da melhoria obtida pelo segurado, não podendo a contribuição sobre a jóia inicial, da qual já estiver quitado voltar a ser considerada para novos aumentos de contribuições."

AS CHAMADAS "JÓIAS-AUMENTO"

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

Policimento intensivo não só no centro da cidade como nos mais distantes subúrbios

O delegado de Economia Popular, Sr. Fernando Schwab, resolveu exercer com a maior severidade possível, a fiscalização nas vendas durante o Carnaval. Mobilizou todos os policiais lotados na sua delegacia, escalou-os distribuindo-os por todos os subúrbios da cidade, recomendando-lhes o máximo rigor contra os que abusarem da economia do povo. Só para o centro da cidade foram distribuídos dezenas de investigadores, e a venda, principalmente, das bebidas, será controlada energicamente.



O novo diretor do Hospital-Colônia Curupaiti, quando expôs ao secretário de Saúde e Assistência seus planos a respeito do abastecimento de água para o nosocomio.

O Secretário de Saúde visita o Hospital-Colônia Curupaiti

Queixas dos enfermos, que estão satisfeitos com a nova administração

Males que foram remediados

A reportagem de A NOITE foi concedida permissão pelo doutor Borgerth, para realizar ampla reportagem, inclusive no sentido de recolher queixas dos enfermos. Nessa ocasião ouvimos lamentáveis relatos dos hansenianos, cujos nomes não registramos a pedido dos mesmos.

Disseram que, reportagem, que durante longos meses sofreram extremamente. Viviam num regime de terror e vingança, e intrigas, tudo em consequência da péssima alimentação que lhes era servida. Esclareceram que era humanamente impossível deglutir a carne que lhes serviam, uma vez que já se achava frequentemente em pleno estado de putrefação, ao ser preparada. Não foram poucos os enfermos que reclamaram, inicialmente. Todavia, não se fizeram esperar represálias sobre os justamente descontentes, que passaram a sofrer as mais mesquinhas perseguições. Vários foram, como dizem eles, deportados para leprosários do Estado de Minas, o que causou funda impressão entre os infelizes.

Enfim, satisfeitos

Disseram ainda os enfermos

Em rápido estudo, ficou evidenciado que se torna inadiável a abertura de novos terrenos nos terrenos do Hospital Colônia Curupaiti, para abastecimento de água, em quantidade que possa atender às exigências de ordem sanitária.

Outras medidas serão ainda tomadas, principalmente as que redundam em imediato conforto para os hansenianos ali internados, bem como em melhores condições para o trabalho do funcionalismo que ali serve.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

A VINDA DE HAYA DE LA TORRE PARA O BRASIL

O Itamarati nada sabe a respeito — Aguarda as negociações entre a Colômbia e o Peru

A vinda do líder aprista Haya de la Torre para o Brasil está sendo objeto de entendimentos entre a Colômbia e o Peru. Segundo fontes diplomáticas, o Sr. Haya encontra-se atualmente na Embaixada da Colômbia, em Lima, de onde deseja sair. Escolheu ele o Brasil para o seu exílio.

Acontece que, em se tratando de um líder político, a Colômbia se políptico peruanista, o Peru, e as negociações nesse sentido estão se processando entre aqueles dois países.

Colhermos no Itamarati que ali, por enquanto, nada de positivo se sabe sobre a vinda do líder aprista. O Itamarati aguarda a solução do "impasse" entre o Peru e a Colômbia para dar a sua decisão.

AS CHAMADAS "JÓIAS-AUMENTO"

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERENCIA

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

Diretor Interino do DASP

Tomou posse, hoje, no gabinete do ministro da Justiça, o Sr. Fernando Schwab, no cargo de diretor geral interino do DASP, o Sr. Sebastião de Santana e Silva. Substitui o Sr. Arlindo de Vianna, que seguiu para o Rio de Janeiro a uma conferência que ali se realiza.



O novo diretor do Hospital-Colônia Curupaiti, quando expôs ao secretário de Saúde e Assistência seus planos a respeito do abastecimento de água para o nosocomio.

O Secretário de Saúde visita o Hospital-Colônia Curupaiti

Queixas dos enfermos, que estão satisfeitos com a nova administração

Males que foram remediados

A reportagem de A NOITE foi concedida permissão pelo doutor Borgerth, para realizar ampla reportagem, inclusive no sentido de recolher queixas dos enfermos. Nessa ocasião ouvimos lamentáveis relatos dos hansenianos, cujos nomes não registramos a pedido dos mesmos.

Disseram que, reportagem, que durante longos meses sofreram extremamente. Viviam num regime de terror e vingança, e intrigas, tudo em consequência da péssima alimentação que lhes era servida. Esclareceram que era humanamente impossível deglutir a carne que lhes serviam, uma vez que já se achava frequentemente em pleno estado de putrefação, ao ser preparada. Não foram poucos os enfermos que reclamaram, inicialmente. Todavia, não se fizeram esperar represálias sobre os justamente descontentes, que passaram a sofrer as mais mesquinhas perseguições. Vários foram, como dizem eles, deportados para leprosários do Estado de Minas, o que causou funda impressão entre os infelizes.

Enfim, satisfeitos

Disseram ainda os enfermos

Em rápido estudo, ficou evidenciado que se torna inadiável a abertura de novos terrenos nos terrenos do Hospital Colônia Curupaiti, para abastecimento de água, em quantidade que possa atender às exigências de ordem sanitária.

Outras medidas serão ainda tomadas, principalmente as que redundam em imediato conforto para os hansenianos ali internados, bem como em melhores condições para o trabalho do funcionalismo que ali serve.

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

A VINDA DE HAYA DE LA TORRE PARA O BRASIL

O Itamarati nada sabe a respeito — Aguarda as negociações entre a Colômbia e o Peru

A vinda do líder aprista Haya de la Torre para o Brasil está sendo objeto de entendimentos entre a Colômbia e o Peru. Segundo fontes diplomáticas, o Sr. Haya encontra-se atualmente na Embaixada da Colômbia, em Lima, de onde deseja sair. Escolheu ele o Brasil para o seu exílio.

Acontece que, em se tratando de um líder político, a Colômbia se políptico peruanista, o Peru, e as negociações nesse sentido estão se processando entre aqueles dois países.

Colhermos no Itamarati que ali, por enquanto, nada de positivo se sabe sobre a vinda do líder aprista. O Itamarati aguarda a solução do "impasse" entre o Peru e a Colômbia para dar a sua decisão.

AS CHAMADAS "JÓIAS-AUMENTO"

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERENCIA

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

É o professor Haroldo Silva da Cunha — Outras nomeações

O prefeito nomeou, ontem, para os cargos de diretor do Instituto de Educação o professor catedrático do curso normal, Haroldo Lisboa da Cunha, ex-diretor do ensino secundário; para assistente da Secretaria Geral da Secretaria do Interior e Segurança, Jacinto Coelho Branco; diretor do Departamento de História e Documentação, da Secretaria de Educação, Guarácy Lopes de Souza Castro.

Segunda-feira não haverá trabalho no Ministério da Guerra

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, baixou portaria suspendendo o expediente naquele Ministério, na próxima segunda-feira.

MAIS DE 4 MIL CRIANÇAS SERÃO INTERNADAS PELA PREFEITURA

Em escolas particulares — Dois mil novos pedidos — Abertas as propostas dos concorrentes

Realizou-se no gabinete do secretário geral de Educação e Cultura, professor Roberto Accioli, a abertura das propostas dos estabelecimentos particulares de ensino, candidatos ao contrato com a Prefeitura, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura para internação de menores em idade escolar. Apresentaram-se trinta e oito colégios a fim de internar cerca de quatro mil crianças, sendo 14 colégios para meninas e 24 para meninos. O presidente da comissão, professor Roberto Accioli, depois de abrir a reunião, passou a direção dos trabalhos ao Sr. Genival de Castro, diretor do Instituto de Educação, sob cuja responsabilidade está o problema da internação de menores pela Prefeitura em escolas particulares. Verificamos em 1954 um aumento de inscrições, num total de seis mil pedidos. Desses pedidos deverão ser atendidos quatro mil, ou seja quase dois mil pedidos novos, levando em conta que os demais são crianças anteriormente internadas e que vão ser reinternadas.

A internação de crianças por conta da Prefeitura em escolas particulares obedece a um rigoroso critério de seleção pelo

Serviço de Verificação executado por assistentes sociais e agentes sociais visitantes, que fazem o inquérito necessário diretamente nas residências dos interessados. Este ano vigorou o seguinte critério: 1.º — Grupo A — Orfãos de pai e mãe; 2.º — Grupo B — Orfãos de pai; 3.º — Grupo C — Prole numerosa de pais pobres; 4.º — Grupo D — Crianças reconhecidas pobres.

O Serviço de Internação de Menores é um dos setores do Instituto Oscar Clark, dados, mas também porque tem proporcionado às crianças pobres do Distrito Federal, não apenas porque desenvolve com rigoroso critério as suas atividades, mas também porque tem a dirigido um técnico dos mais

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERENCIA

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERENCIA

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954"

A GERENCIA

BEBA CAFÉ PALHETA

SARAMPO (6)

APRENDA A TER SAÚDE

NO RIO O CORONEL LINDENBERG

Entidades reconhecidas

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevisão e injustificada Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, da COFAP, endereçou a este órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"A COFAP, Nesta.
Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria n.º 166 de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigentes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cervejas, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos contrariados a executá-la, mas, desde logo, ressaltamos o direito à defesa de nossos legítimos interesses.

A V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

"A NOITE" E O CARNAVAL

A NOITE receberá no domingo e na segunda-feira, das 10 às 16 horas, os foliões fantasiados que quiserem visitá-la.

Atropelado por caminhão

Francisco Gomes da Silva, de 35 anos, casado, morador à rua Catalães, 22, em Eden, no Estado do Rio, foi atropelado, ontem, por um caminhão de número ignorado, perto de sua casa. Sofreu fratura da perna direita, com deslocamento dos ossos. Levado em caminhão para o Hospital Getúlio Vargas, ficou internado em estado grave.

Incendio numa fabrica de fogos

Um princípio de incendio numa fabrica de fogos, situada à avenida Illo-Petropolis 1.599, em Casimiro, causou alarma tremendo em todo o Município, atraído uma



Eduardo Alberto Lorch, ferido multitude de curiosos, os bombeiros do Quartel Central, do Meier e de Ramos, além de toda a reportagem dos jornais cariocas. E o temor se justificava de certo modo, porque o estabelecimento ameaçado pelas chamas está instalado no térreo de um prédio de

Roubadas as joias de Fada Santoro

É o terceiro caso dessa natureza que ocorre no Festival do Cinema — A intérprete de "Mem Sansão nem Dália" teve um prejuízo de mais de cinquenta mil cruzeiros

SAO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Deve estar agindo em São Paulo, nos grandes hotéis, uma quadrilha internacional que veio também para festejar o IV Centenário. Já não se põe em dúvida esse fato da sequência de roubos das joias que a Polícia tem registrado. Ainda agora, nossa reportagem acaba de saber, num sensacional "furo", que a linda artista brasileira, Fada Santoro, foi vítima de roubo de muitas de suas joias ontem, no hotel Excelsior, apartamento 1101, onde se acha hospedada. O fato ocorreu entre 19 e 20 horas, no espaço de tempo em que a ar-



Fada Santoro

três andares, sendo que os dois pavimentos superiores servem de residência. Depois, bem perto da fabrica, há um posto de gasolina. Se o fogo se intensifica, aconchegar-se-á um verdadeiro exército de bombeiros que foi ao local, muito pouco teve que fazer, pois as chamas foram logo debeladas por empregados da fabrica, ajudados por populares.

Dois feridos
O incendio manifestou-se não se sabe como, numa caixa que se encontrava no térreo do prédio. E cresceu de tal forma que chegou a causar aquele estardalhaço todo. Ali, os empregados atiraram-se à luta, usando nada menos de 13 extintores, além de baldes de água e de areia. Desse modo, o fogo foi dominado, enquanto ficavam feridos Claudionor Melo Barbosa, de 29 anos, solteiro, que foi atingido violentamente pelo jato de um extintor, nos olhos, e Eduardo Alberto Lorch, de 38 anos, casado, morador à rua Joaquim Pecanha 91, que sofreu queimaduras em ambas as mãos. Ambos foram meditados no Posto de SAMDU de Casimiro, restando-se.

Os bombeiros do Quartel Central foram comandados pelo tenente Basílio; os do Meier, pelo capitão Alves Pinheiro; e os de Ramos, pelo sargento Luiz Ribeiro.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta conceituada Companhia. Sede Própria: RUA DO CARMO, No. 43 — 8º e 9º pavimentos

DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

ATROPELADO O CASAL DE ITALIANOS

Rafaeli Coccoza, italiano, de 35 anos, casado, comerciante, morador à rua Visconde de Maranguape 21, Hotel Primavera, e sua esposa Antonina Miranda Flores, italiana, de 35 anos, quando tentava atravessar a praça Onze de Junho, perto do prédio número 222, foram violentamente colhidos por um carro de número ignorado. Rafaeli sofreu fratura do crânio e sua esposa contusões e escoriações. O primeiro foi internado no Pronto Socorro, onde faleceu, horas após. Sua mulher retirou-se, depois de medicada, retornando a casa. O cadáver foi removido para o necrotério.

QUATRO CRIANÇAS ATROPELADAS POR UM CAMINHÃO

O motorista ia sendo linchado — Tudo resultou da imprudência do condutor do veiculo

Quatro crianças foram vítimas de maneira brutal, ontem, à noite, num desastre, em Ricardo de Albuquerque, tendo uma delas morrido no local, enquanto as outras eram levadas para o hospital Carlos Chagas, ficando internadas em estado grave. Paulo de Souza Coutinho, saia para fazer compras num armazém situado na rua Pereira da Rocha, esquina com Umbuzeiros, e levou, num carrinho de mão, que deixou em frente a um estabelecimento, os seus filhos Alberto, de 2 anos; Valtair, de 4 e Marli, de 10 meses, todas residentes à rua Samambai, 263, e um seu sobrinho Isaac, de 2 anos, filho de Vignete de Souza Coutinho, residente no 55, da mesma rua.

O caminhão de chapa número 6-03-70 que saia de marcha-à-ré, da garagem situada no 53, da rua Pereira da Rocha, terminou por colir o carrinho. Com o choque, o menor Alberto teve morte instantânea. Marli sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado de choque no Hospital Carlos Chagas; Isaac sofreu fratura da perna esquerda, ficando, também, internado; e Valtair, teve contusões e escoriações. Este está, apenas em observação no hospital.

O motorista do caminhão, José Vitor de Souza, de 21 anos, solteiro, morador à ladeira do Barroso, 209-A, foi linchado por populares, quando foi preso por um sargento da Aeronáutica que o levou para o 25º distrito policial.

Telefone para CARIOCA: REPORTE: 43-3349

SUICIDOU-SE

O funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos Gregorio Santana Rodrigues, solteiro, de 23 anos, morador na rua Igaraçu, n. 128, em Ricardo de Albuquerque, na manhã de hoje, no interior da confeitaria «Riachuelo» na rua 24 de Maio n. 44, tentou contra a existência, desfechando um tiro de garrucha na cabeça. O tremeludo jovem numa ambulância foi levado ao Posto de Assistência do Meier, onde veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O suicida, também, trabalhava como fornecedor naquele estabelecimento.

O servente foi atacado de insolação

O servente de pedreiro José Primonte Braga, de 24 anos, solteiro, morador à rua Henrique Selid 24, estava trabalhando, ontem, numa obra, perto de sua casa. E,apanhou sol o dia inteiro. À tarde, quando largou, estava se sentindo mal. Acabou indo para o Posto do Meier, onde os médicos constataram que o rapaz estava com insolação. Depois de receber os cuidados de que carecia, José Primonte ficou em observação.

CAIU DO TREM

O operário Jorge Pereira Leal, de 17 anos, solteiro, morador à rua Artur Vargas, 117, caiu de um trem elétrico, ontem, nas proximidades da estação de Mangueira. Sofreu fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro.

O rio partiu do matagal

Na foz do Paraguaçu, em São Gonçalo, foi baleado, ontem, o comerciante Josélio da Silva Nunes, de 33 anos, solteiro, morador naquele município, à rua Getúlio Vargas, 187.

foi removido, pouco adiantou Josélio. Passava com destino à sua casa quando, de um matagal, partiu o tiro, que o vitimou. Quis ele mais, porém, soube ou quis escapar. O projétil alcançou-o, de rasão, na região occipital direita, sem gravidade.

O malandro tirou a orelha do Gera'do a navalha

O comerciante Geraldo do Santos, de 33 anos, casado, morador à Praça Onze de Junho, 448, de ontem, à noite, com o malandro conhecido por «Nêlido», Mas, a colar, à princípio, ficou, apenas, na discussão. «Nêlido», representado por estar praticando licenciamentos, ficou esbafoado. Todavia, quando Geraldo saiu de casa para ir a um hotel, o malandro o seguiu. Nessa altura, a esposa de Geraldo, Nadyr Passos dos Santos, de 45 anos, presenciou, na situação, a se complicar, foi, também, no encalço de «Nêlido». De súbito, recebeu, logo, uma navalhada no frontal. E seu marido quando veio correndo para defendê-la, recebeu, também, algumas navalhadas no pescoço e no rosto, ficando, inclusive, com a orelha direita. Levados os dois para o Pronto Socorro, Geraldo foi internado e sua mulher, depois de medicada, retornou a casa. O agressor fugiu, sendo o fato registrado no 13º distrito.

ATROPELADO O MOTORISTA

Em Monjolos, distrito de São Gonçalo, um caminhão de chapa não identificada, da fabrica de elemento Mau, atropelou o motorista Dionísio Lopes, de 33 anos, casado, e morador no município de Itaboraí.

Em estado grave, pois sofreu fratura de base de crânio e outros ferimentos, foi recolhido no hospital daquele município fluminense.

Matou o cunhado com uma facada no coração

Depois mudou de roupa, jantou e ficou esperando a polícia junto ao cadáver de sua vítima — Surpreendera o rapaz em colóquio com a própria irmã, sua esposa

O operário Manoel José Vicente de Paula, de 24 anos, há bem pouco tempo, casou-se com Maria Luiza Lopes de Paula. Ocupava o casal um dos cômodos do barracão do pai da jovem, o in-



Manoel José Vicente de Paula, o criminoso

viador Manoel Alexandre Fabiano, no morto do «Engenho do Mal», no Rio d'Ouro.

Na habitação residia ainda, Manoel Alexandre, de 22 anos, solteiro, filho do lavrador. Há alguns meses, Vicente de Paula vinha alimentando a esposa com a fidelidade de Maria Luiza. Esta, até então melga e carinhosa, modificou-se, tratava-o com indiferença. Afinal, ontem à tarde, teve Vicente de Paula positividade nas roupas. Voltou ao trabalho. Ao se aproximar do barracão, num matagal ali existente, ouviu rumores estranhos. Foi ver o que se tratava. Defrontou-se com Maria Luiza, sua mulher, com a própria irmã, Manoel Alexandre.

Viendo, então, a situação, avançou sobre o casal. Mas, ao tentar se ver despojado, fugiu Manoel Alexandre, todavia, não se intimidou. Enfrentou-o. Houve tremenda luta.

Desencilhando-se, à certa altura, sacou Vicente de Paula de uma facada no coração. Surpreendeu o rapaz em colóquio com a própria irmã, sua esposa. Assim, o caso, acudiu ao local uma caravana do tipo pontagada faca e investiu contra o cunhado. Este correu, buscou abrigo na habitação. Aos seus gritos, surgiu na porta do barracão o lavrador Fabiano, que saiu correndo, apanhando o seu próprio filho e esbafoando, em pleno coração. Nada fez para evitar o crime. pelo delegado Valdir Cabral, em quanto o cadáver foi recolhido para o Instituto «Pereira Faustino».

ULTIMAS NOTICIAS DO SELECIONADO

Fraco o apronto dos brasileiros — Não estão os jogadores habituados com o Estádio Nacional — As prováveis modificações no time brasileiro — Osvaldo aprensivo com a notícia da doença da filha

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Não foi convincente o apronto dos brasileiros. Surgiu o problema de Brandão e Veludo. Todavia, espera o médico Thales darre ter ambos em condições de jogo no próximo domingo. O time provável será este: Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma, Brondino e Bauer; Julinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Zezé Moreira mostrou-se muito irritado no treino. É possível que Humberto no início venha a substituir Pinga. Maurinho treinou nas duas extremas, tendo Gerson insistido numa possível ocupação do lugar confiado a Pinheiro.

NAO ESTAO OS JOGADORES HABITUADOS COM O ESTADIO NACIONAL

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às condições do campo, no Estádio Nacional, os jogadores caíram muito durante o treino. Zezé providenciou tratamentos especiais para os chateados, a fim de evitar que as defesas das cores brasileiras venham a ter a sua atuação prejudicada no jogo de domingo.

AS PROVAVELIS MODIFICACOES NO TIME BRASILEIRO
SANTIAGO DO CHILE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Santos e Deginhina mostraram-se mais animados e confiantes. Se Brandão não entrar em campo, vai Deginhina substituí-lo, passando Bauer para a direita. A esquerda, todavia, neste caso, não se sabe ainda por quem será ocupada.

OSVALDO APRENSIVO COM A NOTICIA DA DOENÇA DA FILHA
SANTIAGO DO CHILE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Osvaldo mostrou-se hoje bastante aprensivo com as notícias telegráficas que lhe chegaram da doença da filha. O conhecido jogador brasileiro não se contenta a chorar diante da reportagem no receber o telegrama, numa evidente prova do seu amor paterno.

VAO TREINAR HOJE OS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 26 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Zezé Moreira resolveu determinar, nas últimas horas, que o mesmo selecionado treine amanhã no Estádio Italiano, a fim de ter com isso um teste final da equipe e da formação do ataque. Tem esse treino o objetivo de desatizar a má impressão causada pelo apronto da manhã de hoje.

NÃO DEIXEM DE LER

nas páginas de
POLICIAL EM REVISTA

N.º 237
o emocionante drama intitulado:



Tudo se passou numa segunda-feira de Carnaval, quando havia nos ares o ruído dos pandeiros, cuicas e tambores. Enfim, o reinado de Momoo...

VIOLENCIA:
NAS GARRAS DO PAVOR

Conto de R. J. BURROUGHS

SELEÇÃO:
O HOMEM SOLITARIO

De Alberto Sobrinho

VERIDICO:
A TRILHA SANGRENTA DO HORROR

De V. J. Bates

CRIME:
O HOMEM DA VOZ GRAVE

De Ted Stratton

Este e outros contos escolhidos você encontrará em
POLICIAL EM REVISTA

N.º 237
QUE ACABA DE SAIR!
A VENDA NOS JORNALEIROS — Cr\$ 4,00

Dez, os mortos, no desastre do Encantado

Outros feridos continuam em estado grave no H. P. S. — Declarações do diretor da Central do Brasil — Apêlo ao público para não viajar dependurado

Mais três vítimas do impressionante desastre ocorrido, ontem, pela manhã, nas proximidades da Estação do Encantado, foram removidos para o necrotério.

ERROL FLYNN NÃO FAZ PARTE DA DELEGAÇÃO IANQUE

SAO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em face das inúmeras críticas feitas pela imprensa e pelo rádio à má conduta do ator Errol Flynn, ora nesta capital, e que atingiu indiretamente a delegação norteamericana, o Sr. Harry Stone, da chefia da delegação, declarou aos jornalistas que o intérprete de "Capitão Blood" em absoluto faz parte da delegação de artistas norteamericanos, chefiada pelo Sr. Eric Johnson.

O COCK-TAIL QUE A DELEGAÇÃO PORTUGUESA OFERECER A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação portuguesa ofereceu, no Hotel Comodoro, um "cocktail" à delegação brasileira, tendo convidado para o mesmo as demais delegações. Aproveitou o ato, que esteve muito animado, um conjunto de artistas lusos, que executou vários números de música portuguesa.

Finalmente chegou ao fim o Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil. As 22 horas, no Palácio do Cinema teve início a última sessão cinematográfica do certame, com a exibição dos seguintes filmes: "Blinkly Blank", do Canadá; "Le Ble em Herbe", de França; e "A Senda do Crime", brasileiro.

O BAILE DO ENCERRAMENTO DO FESTIVAL NO PACAEMBU
Neste momento, no Ginásio do Pacaembu, está iniciando o grande baile carnavalesco, com que serão encerrados, com chave de ouro, em São Paulo, as festividades do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil. Esta festa, que é em benefício da campanha contra o câncer, promete corrigir as inúmeras lacunas do festival. Um grande "show" foi organizado, onde tomarão parte artistas brasileiros e estrangeiros. Até Nilton Sevilha, que vem curtindo grande tristeza pela perda de suas joias, acudiu o convite que lhe fez a Sra. Carmen Prudente, presidente da Associação Paulista de Combate ao Câncer, e irá cantar mambos e dançar rumbas, em benefício daquela campanha. Todas as delegações oferecerão mimos para serem leiloados, em benefício da referida campanha. Graças ao trabalho pessoal da Sra. Carmen Prudente, junto a todos os artistas que participam do Festival, espera-se que o Pacaembu tenha hoje uma verdadeira chuva de astros e estrelas.



RAINHA DO CARNAVAL — Realizou-se, ontem, no Teatro João Caetano, a coroação da Rainha do Carnaval de 1954, a valente Rosalinda Maldonado. A coroação se deu durante o tradicional baile que anualmente é promovido para anteceder o cortejo e a colar a Rainha da Festa.

Vigilante Israel face à situação na Síria -

Jerusalém, 26 (A. F. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior fez a seguinte declaração: «Os acontecimentos da Síria obrigam Israel a adotar uma atitude vigilante. Os atos de violência que estão se registrando num Estado vizinho que sempre demonstrou implacável hostilidade com referência a Israel são cheios de incalculáveis consequências e não deixam de provocar graves inquietações ao governo de Israel».

A NOITE
PAGINAS 5
RIO, 27/2/1954

O trem de aterrisagem não funcionou. Profunda angústia sobre o aeroporto de Bogotá.

JOSEPH MC CARTHY VAI TER QUE MUDAR DE TÁTICA

EISENHOWER APOIA ROBERT T. STEVENS

IMPEDIDO DE DESEMPENHAR O PAPEL VAI SER PROCESSADO

HOLLYWOOD, 26 (AFP) — O papel principal do filme «O Espião», que devia ser desempenhado por Joseph McCarthy, não foi desempenhado por ele. O ator britânico Edmund Purdom, foi ontem anunciado nos estúdios da «Twentieth-Century Fox».

Ordenado pelos dirigentes do Senado norte-americano estudo imediato dos métodos de investigações usados nas comissões senato-riais, inclusive os de McCarthy

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os dirigentes republicanos do Senado ordenaram um estudo imediato dos métodos de investigação das comissões senato-riais. Esta averiguação compreende- rá também as técnicas do senador republicano Joseph R. McCarthy.

Apesar de não ter sido anunciado oficialmente, o senador Charles E. Potter, declarou, categoricamente, ao mesmo tempo, um membro da subcomissão presidida por McCarthy.

As comissões republicanas de política ordenou a seu presidente, o senador Homer Ferguson, que iniciasse o estudo, conversas com os presidentes de todas as comissões e comunicasse suas recomendações logo que possível.

Ferguson não confirmou que a medida houvesse sido precipitada por preocupação com as técnicas de investigação seguidas por McCarthy. Todavia, parece evidente que uma razão maior da decisão é a pugna do senador republicano com o secretário do Exército e o conseqüente fracasso dos esforços de trégua.

Ferguson se especificamente a Ferguson se o estudo incluí- ria o abuso dos testemunhos, acusação que fez Stevens contra McCarthy, por suas táticas no interrogatório do brigadeiro-geral Ralph W. Zwicker, na semana passada.

A batalha por haver sido apoia- do, à última hora do ontem, pelo presidente, em sua declaração de concordância com os métodos de investigação usados por McCarthy.

A manifestação presidencial desvirtua o caráter completo entre o senador e o secretário, e destrói as manobras dos líderes republicanos para impedir que a disputa viesse a público, prejudicando a harmonia dentro do partido.

Assumindo Stevens de fazer do- clarar o seu apoio a McCarthy, a Subcomissão não lhe fez, absolu- tamente, concessão alguma, pois a promessa de não abusar das testemunhas equivaleria a reconhecer que isso havia sido feito anteriormente.

O senador declarou, ainda, que o general Ralph Zwicker, cujo comparecimento à Subcomissão, há duas semanas, foi a causa da batalha verbal, será novamente chamado a depor acerca de sua queixa a Stevens pelo tratamento de que foi alvo da parte de McCarthy, que o qualificou de indigno de vestir o uniforme.

Na entrevista de ontem com os republicanos da Subcomissão, Stevens disse, ontem, depois de uma reunião de duas horas na Casa Branca, que «jamais concordaria com a utilização de pessoas do Exército, em nenhuma circunstância, inclusive na audiência da Subcomissão».

Ex-presidente Chichakly e reclama- do o castigo dos culpados. «POI PARA A ARÁBIA» BEIRUTE, Líbano, 26 (U. P.) — Informa-se que reinará o caos em todo o território sírio, depois do golpe de Estado que fez o homem forte Adib Chichakly partir para a Arábia Saudita.

As notícias da revolta cau- saram séria preocupação no país vizinho, Israel.

O ministro do Exterior de Israel em Jerusalém comentou que a Síria tinha demonstrado sempre uma «hostilidade implacável» para com o Estado de Israel.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.

Chichakly chegou a esta cidade, ontem, à noite, depois de haver viajado numa limousine preta, «Mercedes», blindada, que o acompanhava um oficial alemão.



Coreia — Marilyn Monroe servindo o almoço a soldados norte-americanos quando da sua ida à Coreia

Na opinião de «The Times» de Londres REMOTAS AS POSSIBILIDADES DE PRON- TA SOLUÇÃO DO LITÍGIO ANJO-EGÍPCIO

LONDRES, 26 (U. P.) — Os jornais britânicos dizem que talvez não passe muito tempo para que o novo regime egípcio, do primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser, se também coincidem em que a queda de Nasser não melhorará as perspectivas de uma pronta solução do litígio anglo-egípcio.

O influente «The Times», entre outras coisas, disse: «O principal perigo da mudança é que o novo regime, por falhar-lhe a situação que Nasser exercea sobre o povo, pode chocar-se com os antigos dirigentes políticos e militares».

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

«The Times» expressa que o depoimento do chefe de governo havia conquistado a confiança popular, mas que foi de muito valor para o regime, em seus primeiros tempos.

BOATOS «FRANCAMENTE ABSURDOS» O PAPA NÃO DELEGARÁ SEUS PODERES

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Alta personalidade da Santa Sé classificou de «francamente absurdos» os boatos que circularam ontem, de que o Sumo Pontífice poderia convocar um sínodo para o fim de maio, a fim de informar aos cardeais sobre seu estado de saúde, e organizar-lhes maiores poderes no trato dos assuntos da Igreja.

O informante frisa que, se o Papa não pode ver, individualmente os cardeais, por causa de sua debilidade física, muito me- nos iria reunir-se com eles em uma das fatigantes conferências do Sacro Colégio Cardinalício.

Um consiliário nos aposentos particulares do Pontífice, em- bora a história registre algum- a contrariação aos desejos do Santo Padre.

Além de haver perdido alimen- tos sólidos, Sua Santidade pas- sou uma noite tranquila e pôde assistir à missa rezada em sua capela particular.

Depois da missa, o chefe da Igreja comeu uma fruta cozida e voltou ao leito.

O médico particular do Papa está muito animado pelo fato de seu paciente, após ter perdido alimen- tos sólidos pela primeira vez, desde que caiu doente. Até agora, Sua Santidade vinha sendo submetido a uma dieta líquida, a maior parte por meios indire- tos.

Repercussão na Inglaterra dos acontecimentos do Egito Exposição de Eden ao Gabinete restrito

LONDRES, 26 (AFP) — O Sr. Anthony Eden fez sobre os acontecimentos do Egito uma exposição ao gabinete restrito, sob a presidência de Sir Winston Churchill, acreditada em fonte go- vernamental bem informada.

Por outro lado, um porta-voz do Foreign Office, em sua en- trevista diária à imprensa, disse que Sir Ralph Stevenson, em- baixador da Grã-Bretanha no Cairo, enviara vários telegramas telegráficos desde ontem à tarde.

Finalmente, nos círculos diplomáticos britânicos salienta-se: 1.º) Que ainda não se possui nesta capital indicações com- pletas sobre as causas reais da queda de Nasser.

2.º) A menos que se verifiquem incidentes ou perturbações, em futuro imediato, não se espera numa brusca mudança da po- lítica egípcia.

3.º) E muito pouco provável que o governo britânico tome brevemente a iniciativa de um relinício das negociações sobre o futuro da base do Canal de Suez.

Sabe-se que as conversações entre oficiais a esse respeito fo- ram interrompidas a 21 de outubro passado.

Programa do homem que quis enforçar Faruk Fortalecimento da eco- nomia do Egito

CAIRO, 26 (Por Walter Col- lins, da U. P.) — O comandante Gamal Salem, que se pronun- ciou pelo enforcamento do rei Faruk, ascendeu, hoje, ao segun- do posto do novo governo egípcio, em uma reorganização que fortalece a economia do país.

Salem, autor da lei de refor- ma agrícola, que o regime revo- lucionário considerou seu maior mérito, foi designado vice-primeiro ministro e presidente do Conselho Revolucionário quando o novo primeiro ministro Abdel Nasser, não puder fazê-lo.

Pouco depois do destronamen- to de Faruk, há vinte e um me- ses, por um golpe de Estado, sem derramamento de sangue, orga- nizado por Nasser e levado a ca- bo pelo general Mohamed Naguib, o chefe do Conselho Revolu- cionário.

Também foi nomeado vice-primeiro ministro o Sr. Abdel Gue- ni, um economista egípcio, o que indica que o regime reconhece como problema mais urgente, depois do conflito com a Grã-Bretanha sobre a zona do canal de Suez, a realização de serviços econo- micos internacionais.

Considera-se significativamente o nome de El Emery, um dos co- laboradores de El Emery, para o cargo de primeiro ministro, amanhã, para Londres, como ro- tulo de embaixador, e se diz que foi designado por seu domínio das finanças internacionais.

O major Salah Salem, mi- nistro de Informação e irmão de Gamal, disse que o Egito não elegerá novo presidente, até que os britânicos abandonem a zona do canal, ou se chegue a um acor- do anglo-egípcio. Assuram os jornalistas que não piorará as relações com o Ocidente, pela queda de Naguib, já que as deci- sões adotadas durante o regime de Nasser foram «mal moder- nadas» do regime autocrático.

«Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or- ma de atenuar sua superconcentra- ção nos mercados existentes. E acrescentou: «Naturalmente, não vamos ex- portar nosso café ao Brasil nos- sa compra ao México, que pro- duz tudo a que precisamos, por- rém, poderemos enviar barraca- da Argentina, México e Chile, ex- tantos ao Brasil e México e nos- sas especiarias e produtos de pe- cado sobre formas «mal moder- nadas» do regime autocrático.

Outra razão — continuou — foi o desejo de seu país de en- contrar novos mercados e resta- belecer os anteriores, como or

A NOITE

RIO, 27/2/1954

MA JUSTIÇA MILITAR

Como usar os formulários de deserção é insubmissão

Acentuou-se em nota anterior, que os CC. JJ. e escritórios não precisam seguir, "à risca", os termos do formulário.

Compreende-se que os oficiais e sargentos dos corpos, habituados aos rigores da fatura dos mapas, quadros e outros documentos administrativos, onde se desce a minudências até de medidas métricas, procurem não se afastar do texto dos termos contidos nos formulários, nem da ordem em que são colocados. Daí suceder, que em muitos processos de deserção, insubmissão, não raro, se encontram os termos de "recebimento", "apresentação", "data" e "conclusão" seguidos um do outro, portanto, perdendo a sua razão de ser, porque, logo depois do termo de "apresentação", o relator faria o seu "relatório", o qual, desde a vigência do atual código, imagine-se, a contar de 1938, (Dec-lei n.º 225, de 2-12-1938) fora suprimido para, depois disso, o escrito, sob o termo de "data" e "conclusão", a seguir do qual o presidente daria o seu despacho.

Esquecem-se os escritórios, no formulário, intercalando entre esses termos, há sempre uma observação da autoridade indicadora, que deve ser feita, quando o próprio termo não o esclarecer.

A invalidação dos formulários anteriores, fez com que fossem suprimidos muitos termos do formulário para as Audiências, já deixou de existir, especialmente os "termos de continuação do feito" inscritos naquele aprovado pelo Dec. 17.513, de 5-11-1926 (pág. 831 do B. E. 514, de 10-11-26), do qual foi autor o ministro Dr. Euclides de Almeida, observações essas, que não dão a razão de ser e definição legal dos diversos termos que ainda usamos e continuaremos a ser empregados mes-

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Brasil produz metade da safra mundial de café

Segundo estatística do Instituto Brasileiro de Café, a produção nacional de café, na safra 1952/53, foi de 187.000 sacas. Calculando-se a produção mundial em 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivale, na safra de 1952/53, a 49,9%.

Assim, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, definitivas, produz o nosso país, praticamente, metade da safra mundial da rubiçola, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos EE. UU., o café é a bebida mais popular.

hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	82,600
Dólar	18,82
Francos suíços	4,4230
Escudo	0,6807
Peso boliviano	0,4137
Peso argentino	1,3520
Peso uruguaio	0,6241
Francos franceses	0,0338
Francos belgas	0,3709
Coroa sueca	0,6412
Coroa dinamarquesa	2,7199
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9704

COMPRA

Libra	61,080
Dólar	14,287
Francos suíços	4,2787
Escudo	0,6389
Peso argentino	0,0525
Peso uruguaio	1,3161
Coroa sueca	2,6515
Coroa dinamarquesa	2,6515
Coroa tcheca	2,6515
Florim	4,8189

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000,1000 a Cr\$ 20.817,50

Algodão

Serido:	Tipos	Preço
Tipos 1	320,00	a 325,00
Tipos 2	310,00	a 315,00
Seridos:		
Tipos 1	285,00	a 290,00
Tipos 2	270,00	a 275,00
Tipos 3	265,00	a 270,00
Tipos 4	255,00	a 260,00
Tipos 5	245,00	a 250,00
Tipos 6	235,00	a 240,00
Tipos 7	225,00	a 230,00
Tipos 8	215,00	a 220,00
Tipos 9	205,00	a 210,00
Tipos 10	195,00	a 200,00

Acúcar

Tipos	Preço
Tipos 1	290,00 a 291,00
Tipos 2	280,00 a 281,00
Tipos 3	184,00 a 185,00
Tipos 4	300,00 a 310,00

Falências

Concordatas

FALENCIAS REQUERIDAS

Jacinto Costa — No juízo da 13.ª Vara Cível, Importadora Universal, dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à Ladeira do Livramento, 88.

Djalma G. Grilo — Sociedade de Representações Fox Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Mem de Sá, 93, 2.º andar, sala 292.

DESPACHOS

Miller Motor Transportes S. A. — O juízo da 2.ª Vara Cível despachou que o Supl. de fls. 020 não tem qualidade para requerer nos autos, qualidade que só se reconhece ao síndico ou em qualquer dos credores da falência, pelo Dr. Curador. Assim deixou de tomar conhecimento da petição de fls. 228.

Manuel da Silva Rodrigues — O mesmo magistrado deferiu o pedido de fls. 50.

Cla. Editora Fortaleza — O juízo da 5.ª Vara Cível arbitrou a comissão de síndico em três por cento.

Barbosa, Carvalho Moraes e Cia. Ltda. — O juízo da 12.ª Vara Cível nomeou os credores Costa Pacheco S. A., Teófilo Armarinho e Banco Mineiro da Produção S. A.

Leonora Amarante e Irmãos — O juízo da 12.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 322.

Mizall Massaud — O juízo da 14.ª Vara Cível concedeu vista ao advogado do síndico pelo prazo de três dias.

Luiz Felipe Albuquerque Júnior — O mesmo magistrado mandou ouvir o síndico e o falido sobre a conta de fls. 1772.

Vilgão Brasil Ltda. — O juízo da 14.ª Vara Cível mandou de sentranhar para formar processo em separado, os créditos impugnados pelo Dr. Curador, trasladando-se o parecer para cada um deles.

José Francisco do Nascimento — O mesmo magistrado e o comissário sobre o pedido mandou ouvir o concordatário de fls. 42.

ACÕES EXECUTIVAS

AFORADAS

Exequente, Nagib Kjauri — Executado, Mário Cândido Machado — Débito: Cr\$ 100.000,00.

Exequente, Stefano Malckel — Executado, Tenda Estrada do Mar — Débito: Cr\$ 74.050,00.

Exequente, Dr. Péricles Souza Monteiro — Executado, Paul Pedro Savalides — Débito: Cr\$ 27.100,00.

Exequente, Moyses Grinel & Irmão — Executado, Soc. Americana e Com. Misto Ltda. — Débito: Cr\$ 28.500,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará no próximo dia 3, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Tribunal de Contas (apontamentos: folha 8.500 — letras A e Z); aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo (folhas 4.501 a 4.511 — letras A e Z); do Poder Judiciário (folhas 4.512 a 4.519 — letras A e Z); do Congresso Nacional (folhas 4.520 a 4.529 — letras A e Z); Ministério da Agricultura (folhas 4.530 a 4.539 — letras A e Z); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (mensalistas lei n.º 1.765 e tarefeiros).

Inventário da Fazenda

Modelo de Guaratiba

O secretário de Agricultura assistiu no período dos senhores Cláudio Azambuja Estrela, Antonio Batista Valentim Varella e Daniel Mendonça Sarmiento para constituir uma comissão encarregada de proceder o inventário da Fazenda Modelo de Guaratiba.

Por ato, foi designada uma comissão para proceder a baixa do material agrícola existente nos postos agrícolas, bem como naquela fazenda.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Brasil produz metade da safra mundial de café

Segundo estatística do Instituto Brasileiro de Café, a produção nacional de café, na safra 1952/53, foi de 187.000 sacas. Calculando-se a produção mundial em 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivale, na safra de 1952/53, a 49,9%.

Assim, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, definitivas, produz o nosso país, praticamente, metade da safra mundial da rubiçola, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos EE. UU., o café é a bebida mais popular.

hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	82,600
Dólar	18,82
Francos suíços	4,4230
Escudo	0,6807
Peso boliviano	0,4137
Peso argentino	1,3520
Peso uruguaio	0,6241
Francos franceses	0,0338
Francos belgas	0,3709
Coroa sueca	0,6412
Coroa dinamarquesa	2,7199
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9704

COMPRA

Libra	61,080
Dólar	14,287
Francos suíços	4,2787
Escudo	0,6389
Peso argentino	0,0525
Peso uruguaio	1,3161
Coroa sueca	2,6515
Coroa dinamarquesa	2,6515
Coroa tcheca	2,6515
Florim	4,8189

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000,1000 a Cr\$ 20.817,50

Algodão

Serido:	Tipos	Preço
Tipos 1	320,00	a 325,00
Tipos 2	310,00	a 315,00
Seridos:		
Tipos 1	285,00	a 290,00
Tipos 2	270,00	a 275,00
Tipos 3	265,00	a 270,00
Tipos 4	255,00	a 260,00
Tipos 5	245,00	a 250,00
Tipos 6	235,00	a 240,00
Tipos 7	225,00	a 230,00
Tipos 8	215,00	a 220,00
Tipos 9	205,00	a 210,00
Tipos 10	195,00	a 200,00

Acúcar

Tipos	Preço
Tipos 1	290,00 a 291,00
Tipos 2	280,00 a 281,00
Tipos 3	184,00 a 185,00
Tipos 4	300,00 a 310,00

Falências

Concordatas

FALENCIAS REQUERIDAS

Jacinto Costa — No juízo da 13.ª Vara Cível, Importadora Universal, dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à Ladeira do Livramento, 88.

Djalma G. Grilo — Sociedade de Representações Fox Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Mem de Sá, 93, 2.º andar, sala 292.

DESPACHOS

Miller Motor Transportes S. A. — O juízo da 2.ª Vara Cível despachou que o Supl. de fls. 020 não tem qualidade para requerer nos autos, qualidade que só se reconhece ao síndico ou em qualquer dos credores da falência, pelo Dr. Curador. Assim deixou de tomar conhecimento da petição de fls. 228.

Manuel da Silva Rodrigues — O mesmo magistrado deferiu o pedido de fls. 50.

Cla. Editora Fortaleza — O juízo da 5.ª Vara Cível arbitrou a comissão de síndico em três por cento.

Barbosa, Carvalho Moraes e Cia. Ltda. — O juízo da 12.ª Vara Cível nomeou os credores Costa Pacheco S. A., Teófilo Armarinho e Banco Mineiro da Produção S. A.

Leonora Amarante e Irmãos — O juízo da 12.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 322.

Mizall Massaud — O juízo da 14.ª Vara Cível concedeu vista ao advogado do síndico pelo prazo de três dias.

Luiz Felipe Albuquerque Júnior — O mesmo magistrado mandou ouvir o síndico e o falido sobre a conta de fls. 1772.

Vilgão Brasil Ltda. — O juízo da 14.ª Vara Cível mandou de sentranhar para formar processo em separado, os créditos impugnados pelo Dr. Curador, trasladando-se o parecer para cada um deles.

José Francisco do Nascimento — O mesmo magistrado e o comissário sobre o pedido mandou ouvir o concordatário de fls. 42.

ACÕES EXECUTIVAS

AFORADAS

Exequente, Nagib Kjauri — Executado, Mário Cândido Machado — Débito: Cr\$ 100.000,00.

Exequente, Stefano Malckel — Executado, Tenda Estrada do Mar — Débito: Cr\$ 74.050,00.

Exequente, Dr. Péricles Souza Monteiro — Executado, Paul Pedro Savalides — Débito: Cr\$ 27.100,00.

Exequente, Moyses Grinel & Irmão — Executado, Soc. Americana e Com. Misto Ltda. — Débito: Cr\$ 28.500,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará no próximo dia 3, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Tribunal de Contas (apontamentos: folha 8.500 — letras A e Z); aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo (folhas 4.501 a 4.511 — letras A e Z); do Poder Judiciário (folhas 4.512 a 4.519 — letras A e Z); do Congresso Nacional (folhas 4.520 a 4.529 — letras A e Z); Ministério da Agricultura (folhas 4.530 a 4.539 — letras A e Z); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (mensalistas lei n.º 1.765 e tarefeiros).

Inventário da Fazenda

Modelo de Guaratiba

O secretário de Agricultura assistiu no período dos senhores Cláudio Azambuja Estrela, Antonio Batista Valentim Varella e Daniel Mendonça Sarmiento para constituir uma comissão encarregada de proceder o inventário da Fazenda Modelo de Guaratiba.

Por ato, foi designada uma comissão para proceder a baixa do material agrícola existente nos postos agrícolas, bem como naquela fazenda.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Brasil produz metade da safra mundial de café

Segundo estatística do Instituto Brasileiro de Café, a produção nacional de café, na safra 1952/53, foi de 187.000 sacas. Calculando-se a produção mundial em 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivale, na safra de 1952/53, a 49,9%.

Assim, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, definitivas, produz o nosso país, praticamente, metade da safra mundial da rubiçola, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos EE. UU., o café é a bebida mais popular.

hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	82,600
Dólar	18,82
Francos suíços	4,4230
Escudo	0,6807
Peso boliviano	0,4137
Peso argentino	1,3520
Peso uruguaio	0,6241
Francos franceses	0,0338
Francos belgas	0,3709
Coroa sueca	0,6412
Coroa dinamarquesa	2,7199
Coroa tcheca	2,6139
Florim	4,9704

COMPRA

Libra	61,080
Dólar	14,287
Francos suíços	4,2787
Escudo	0,6389
Peso argentino	0,0525
Peso uruguaio	1,3161
Coroa sueca	2,6515
Coroa dinamarquesa	2,6515
Coroa tcheca	2,6515
Florim	4,8189

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000,1000 a Cr\$ 20.817,50

Algodão

Serido:	Tipos	Preço
Tipos 1	320,00	a 325,00
Tipos 2	310,00	a 315,00
Seridos:		
Tipos 1	285,00	a 290,00
Tipos 2	270,00	a 275,00
Tipos 3	265,00	a 270,00
Tipos 4	255,00	a 260,00
Tipos 5	245,00	a 250,00
Tipos 6	235,00	a 240,00
Tipos 7	225,00	a 230,00
Tipos 8	215,00	a 220,00
Tipos 9	205,00	a 210,00
Tipos 10	195,00	a 200,00

Acúcar

Tipos	Preço
Tipos 1	290,00 a 291,00
Tipos 2	280,00 a 281,00
Tipos 3	184,00 a 185,00
Tipos 4	300,00 a 310,00

Falências

Concordatas

FALENCIAS REQUERIDAS

Jacinto Costa — No juízo da 13.ª Vara Cível, Importadora Universal, dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à Ladeira do Livramento, 88.

Djalma G. Grilo — Sociedade de Representações Fox Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 5.136,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Mem de Sá, 93, 2.º andar, sala 292.

DESPACHOS

Miller Motor Transportes S. A. — O juízo da 2.ª Vara Cível despachou que o Supl. de fls. 020 não tem qualidade para requerer nos autos, qualidade que só se reconhece ao síndico ou em qualquer dos credores da falência, pelo Dr. Curador. Assim deixou de tomar conhecimento da petição de fls. 228.

Manuel da Silva Rodrigues — O mesmo magistrado deferiu o pedido de fls. 50.

Cla. Editora Fortaleza — O juízo da 5.ª Vara Cível arbitrou a comissão de síndico em três por cento.

Barbosa, Carvalho Moraes e Cia. Ltda. — O juízo da 12.ª Vara Cível nomeou os credores Costa Pacheco S. A., Teófilo Armarinho e Banco Mineiro da Produção S. A.

Leonora Amarante e Irmãos — O juízo da 12.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 322.

Mizall Massaud — O juízo da 14.ª Vara Cível concedeu vista ao advogado do síndico pelo prazo de três dias.

Luiz Felipe Albuquerque Júnior — O mesmo magistrado mandou ouvir o síndico e o falido sobre a conta de fls. 1772.

Vilgão Brasil Ltda. — O juízo da 14.ª Vara Cível mandou de sentranhar para formar processo em separado, os créditos impugnados pelo Dr. Curador, trasladando-se o parecer para cada um deles.

José Francisco do Nascimento — O mesmo magistrado e o comissário sobre o pedido mandou ouvir o concordatário de fls. 42.

ACÕES EXECUTIVAS

AFORADAS

Exequente, Nagib Kjauri — Executado, Mário Cândido Machado — Débito: Cr\$ 100.000,00.

Exequente, Stefano Malckel — Executado, Tenda Estrada do Mar — Débito: Cr\$ 74.050,00.

Exequente, Dr. Péricles Souza Monteiro — Executado, Paul Pedro Savalides — Débito: Cr\$ 27.100,00.

Exequente, Moyses Grinel & Irmão — Executado, Soc. Americana e Com. Misto Ltda. — Débito: Cr\$ 28.500,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará no próximo dia 3, as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber: Tribunal de Contas (apontamentos: folha 8.500 — letras A e Z); aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo (folhas 4.501 a 4.511 — letras A e Z); do Poder Judiciário (folhas 4.512 a 4.519 — letras A e Z); do Congresso Nacional (folhas 4.520 a 4.529 — letras A e Z); Ministério da Agricultura (folhas 4.530 a 4.539 — letras A e Z); Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (mensalistas lei n.º 1.765 e tarefeiros).

Inventário da Fazenda

Modelo de Guaratiba

O secretário de Agricultura assistiu no período dos senhores Cláudio Azambuja Estrela, Antonio Batista Valentim Varella e Daniel Mendonça Sarmiento para constituir uma comissão encarregada de proceder o inventário da Fazenda Modelo de Guaratiba.

Por ato, foi designada uma comissão para proceder a baixa do material agrícola existente nos postos agrícolas, bem como naquela fazenda.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Brasil produz metade da safra mundial de café

Segundo estatística do Instituto Brasileiro de Café, a produção nacional de café, na safra 1952/53, foi de 187.000 sacas. Calculando-se a produção mundial em 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivale, na safra de 1952/53, a 49,9%.

Assim, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, definitivas, produz o nosso país, praticamente, metade da safra mundial da rubiçola, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos EE. UU., o café é a bebida mais popular.

hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	82,600
Dólar	18,82
Francos suíços	4,4230
Escudo	0,6807
Peso boliviano	0,4137
Peso argentino	1,3520
Peso uruguaio	0,6241
Francos franceses	0,0338
Francos belgas	0,3709
Coroa sueca	0,6412
Coroa dinamarquesa	2,7199

NA PROPAGANDA MODERNA A BELEZA É ELEMENTO PRECIOSO

Se a beleza feminina sempre atraiu a atenção da humanidade, não é de admirar que hoje em dia seja aproveitada em grande escala para fins comerciais. Nos Estados Unidos — onde de tudo se sabe fazer dinheiro — industriais e negociantes auxiliados por publicistas e professores de publicidade — após inúmeras experiências, chegaram à conclusão de ser o fascínio feminino o argumento mais convincente para despertar o interesse das consumidoras e consequentemente obter a venda de mercadorias de toda espécie. Causou, por isso, certo alarme nos meios financeiros quando se viu, de repente, um prestígio afamado — após estudos aporados que a raça humana entrou numa fase de piora e futilidade progressiva. Assim sendo, as belezas ainda existentes tinham que ser ainda mais caras e talvez não mais se quisessem submeter aos contratos de exclusividade...

Cliente daquela estranha asserção, um rapaz de inteligência, protestou servindo-se de uma estação de rádio: — "Se quiserem libertar-se de tão falso conceito, abram, à noite, o aparelho de televisão e acompanhem o programa da Broad-

way Open House. Toma parte nele uma criatura cujas atividades lhes farão bem. Ela se chama Dagmar". Após o conselho daquele admirador, as exibições da jovem passaram a ter ainda mais adeptos e a propaganda em favor da bela jovem se estabeleceu entre uma legião de "voluntários", empenhados na criação de frases, mais ou menos do mesmo teor.

Assim como há alguns anos atrás estiveram em voga livros que ensinavam "Como afastar as preocupações", "Como se livrar da melancolia, em sete dias", "O segredo para se conseguir amigos sinceros", "A arte de conservar intacto o amor do esposo", etc., etc., ao

ver uma criatura tristonha ou preocupada, não faltava quem dissesse: — "Lela menos livros e veja mais Dagmar", ou então, "Se está desanimado, procure o programa de Dagmar". Naquele recomendações havia sempre um misto de pilhéria mas, na verdade, o prestígio da bela criatura crescia junto aos anúnciantes, disso resultando

mesmo não se deu em relação aos dirigentes da N. B. C. Entusiasmados com as formas "estatutárias" de Ruth Egnor, a qual tem 56 quilos de peso, 1,72 de altura e 0,99 de busto — após trocarem impressões a respeito chegaram a conclusão de poderem fazer dela uma "laca" para anúncios de alto preço.

televisão", não custou muito e isto, como se poderia deixar de ser, resultou em vultuosos aumentos dos "cachês". Pouco depois, em um espetáculo efetuado em benefício da Cruz Vermelha, Dagmar foi apresentada no Madison Square Garden de Nova Iorque, de permissão com as personalidades mais em evidência no mundo artístico e foi ela a mais aplaudida. O fato tendo sido assinalado por toda a imprensa, passou a receber 1250 dólares semanais e alguns meses mais

não sou a estúpida que o público vê em cena". No dia seguinte, ao abrir o jornal, ela verificava que entre suas declarações vinha um conselho do jornalista: era inútil a preocupação de não querer parecer estúpida porque, ao público, de qualquer modo, o físico da artista interessava muito mais do que a inteligência...

OS MAIS VELHOS SÃO OS MAIS ARDOROSOS

Entre os milhares de cartas recebidas pela artista, dominam as enviadas pelos homens e, notadamente, os de mais de sessenta anos de idade. Há pouco tempo, chegou à estação emissora um pedido do diretor de um asilo de velhos pedindo fosse realizado mais cedo o programa de Dagmar, pois não conseguia que nenhum deles se fosse deitar antes de o ver terminado.

Dentro de pouco tempo, talvez tenhamos no Brasil uma impressão da beleza das formas de Dagmar pois uma grande fábrica firmou contrato para ter o direito de fazer bonecas e estatuetas, copiando o físico da popular criatura.

Alvo de manifestações de apreço de toda espécie, segundo suas declarações, tocou-lhe muito de perto a que lhe fizera, não há muito, quando foi a passeio ao lugarejo onde nasceu. Com banda de música e todo o povo, reunido, recebeu uma medalha de ouro com a seguinte inscrição: "A Dagmar por haver tornado popular nos Estados Unidos o nome de seu torrão natal". Alguns, usando da palavra no momento afirmaram ser ela a moça mais importante do país e se a importância pode ser traduzida em cifras, não terá havido exagero por Dagmar conceder muito as somas recebidas atualmente por Dagmar excedeu muito os que tem direito o presidente da grande nação amiga.

INESQUECÍVEIS



Modelo extraordinário em "chiffon" vermelho-rosa, a qual, totalmente de moda e modelada para "dramatizar" cada gesto

PÁGINA FEMININA

A NOITE — Sábado — 27 DE FEVEREIRO DE 1954 — NÚMERO 14.644 — PÁGINA 8

RECEBENDO UM NOME QUE ECLIPSOU O DE BATISMO

Em junho de 1950 a jovem recebia um convite inesperado: deveria apresentar-se, dentro de poucas horas, perante os diretores do programa de televisão "Broadway Open House", usando um vestido bem colante. Naquela mesma noite lhe ordenaram por-se bem em evidência e mostrar bem o perfil, durante toda a cena em que deveria aparecer como dançarina, fazendo "cara de estúpida". Tendo que dizer apenas algumas palavras, sem nenhum interesse quase no enredo, ela própria ficou surpreendida vendo-se entusiasmadamente apaludada, no final. Procurada pelos admiradores, ninguém mais a chamava senão Dagmar, nome que lhe havia sido dado na apresentação do programa, sem mesmo ter sido consultada se lhe agradava...

QUANDO A INTELIGENCIA NÃO FAZ FALTA

A partir daquela data a moça deveria ter tido a impressão de haver terminado a história de Ruth Egnor, com todas as dificuldades financeiras para se integrar na personalidade de Dagmar cujo futuro seria cercado de toda a sorte de homenagens e de contratos os mais vantajosos... Enquanto outros artistas mais antigos saíam, se agitando e se contorcendo na ansia de melhorar seus salários, Dagmar, de início, recebia 75 dólares por semana, porque todos os olhares se fixavam sobre ela... Para agradecer ao norte-americano nem lhe era exigido que falasse: bastava "posar". Se abria a boca para dizer poucas palavras, eram sempre de desconcertante banalidade, o papel de "estúpida", segundo os técnicos, sempre se adaptou, às mil maravilhas, a suas possibilidades cerebrais, a facilidade com que o fez, desde o início, não deixara dúvidas a respeito da pouca responsabilidade que lhe poderiam confiar. Sem mesmo ter o trabalho de "maquillagem", a jovem, rapidamente, passou a ser a maior atração do programa que a tinha lançado. Daí a ser denominada "a Mae West da

tarde a estação da A. B. C. lhe oferecia oportunidade para levar a cena "A história de Dagmar".

DESEJANDO PROVAR O CONTRÁRIO DA IMPRESSÃO CAUSADA NA TELA

Atualmente Dagmar recebe três mil dólares por semana. O rapaz com que se casou não há muito tempo — um jovem ator, apenas iniciante — recebe tão pouco, que ela não tem coragem de dizer quanto é. Talvez por essa razão, o casamento foi realizado quase secretamente. O casal foi passar a um de mel na residência por ela preparada, onde fez questão de instalar esplêndida biblioteca — "Os livros" disse Dagmar, a um repórter encarregado de entrevistá-la, ali estão para provar que, afinal de contas,

VOCÊ TEM QUE SER BONITA



Lindo modelo em tafetá negro, "mauve" ou turquesa. A saia larguíssima é circular, com nervuras embutidas e flores brilhantes aplicadas

o consequente aumento dos "cachês"

UMA ISCA ATRAENTE

Não há muitos anos, Dagmar era uma menina obscura, nascida em Huntington, um lugarejo situado a oeste da Virgínia. Naquela época ninguém conhecia pelo nome que alcançou tanta popularidade, pois, na realidade, se trata de Ruth Egnor, filha de um empregado municipal e de uma professora primária. Desde quando começou a frequentar a escola, a menina mostrou enorme tendência para o balé. A dança, para ela, era um meio natural de se expandir. Percebendo tratar-se de uma menina de vocação para a dança, o pai a fez bailar, sempre que tinha visitas. Sendo a mais velha das sete irmãs, Ruth começou a trabalhar quando ainda fazia o curso secundário. Terminado este, procurou estudar stenografia e datilografia, numa escola comercial, pois estava decidida a procurar colocação como secretária de qualquer homem de negócios. Não encontrando o desejado, teve de se empregar numa firma cujo maior movimento era emprestar dinheiro a juros. Sendo muito sensível, no fim de pouco tempo, compreendeu não lhe ser possível continuar num lugar onde sua obrigação consistia, principalmente, em escrever cartas aos devedores, impondo taxas mais pesadas ou advertindo da tomada de bens.

Em 1945, Ruth se transferiu para Nova Iorque, atendendo ao convite de uma tia. Estuante de atrativos não lhe foi difícil colocar-se como "mode-o", em uma grande casa de modas, dando, desde logo, motivo a sensível aumento das vendas. Um empresário teatral a surpreendendo naquela misteriosa escolha, escolheu-a para as atrizes a figurarem num quadro de revista, convidou a jovem a tomar parte num espetáculo da Broadway: as credenciais artísticas seriam dispensadas, em face de tão esplêndido físico...

Pouco tempo depois, tendo tido oportunidade de se exibir na televisão, num quadro intitulado "Carnaval das estrelas", o público não notou muito sua presença naqueles fugazes aparecimentos porem o

CONVERSA ENTRE AMIGAS

CRISTINA

COMPENSE o dispêndio de energias da criança com uma alimentação farta e sobretudo rica em substâncias de valor nutritivo. Está certo que você se abste-

nha de doces e pudins, mas dá-os a seus filhos. As crianças precisam de açúcar, tanto para a formação dos músculos, quanto para a integridade dos seus nervos.

Outro alimento indispensável, tanto para a formação óssea quanto para o enriquecimento do sangue e para a vitalidade da inteligência, é o leite. O leite é o mais integral dos alimentos e, na idade escolar, deve ser tomado na proporção de três a quatro copos, diariamente.



rem ricas fontes de cálcio, ferro, fósforo, vitaminas e minerais.

Especial atenção deve merecer a primeira refeição diária, porque é quando a criança está repousada e, portanto, em condições favoráveis para melhor assimilar os alimentos e, também, porque é na parte da manhã quando, geralmente, ela mais brinca ou estuda, dispensando maior energia.

Horas regulares de sono também é indispensável para que a criança se sinta satisfeita e bem disposta, com nervos e cabeça repousados.

EXPERIMENTE ESTA...



Salada de chicória e laranja

Escolha a parte branca de dois pés de chicória, parta em pedacinhos e deixe de molho em água e um pouco de vinagre. Em seguida, escorra bem e tempere com azeite, caldo de limão e sal. Arrume numa saladeira e enfeite com duas laranjas cortadas em pedacinhos, e sem as peles.

Lingua "Merveille"

Ferva a língua fresca, a fim de tirar-lhe a pele. Lave-a, em seguida, e cozinhar em água, sal, pimenta-do-reino, alho, cebola e uma folha de louro, até ficar macia. Numa outra panela quebre um pouco de farinha de trigo, com uma colher de manteiga; adicione o caldo em que a língua foi cozida, mexendo até obter uma pasta de molho. Adicione um pouco de vinagre. Despeje esse molho sobre a língua cortada em fatias, e enfeite com "pickles" picadinhos.

Crema de laranja

Bata cinco ovos com duzentas gramas de açúcar, adicionando o caldo de uma laranja e deixe descansar alguns minutos. Queime três colheres de açúcar, untando a fôrma com açúcar queimado; despeje a crema e leve a cozinhar em fôrma ou em banho-maria.

Batatas recheladas

Passo na máquina os restos de um assado da véspera, com um pouco de presunto; acrescenta umas rodelas de cebola, misture tudo e leve a refogar em uma frigideira. Despeje e corte em rodelas não muito grossas batatas inglesas grandes. Faça então uma espécie de sanduíches com um pedaço de refogado e ovo batido, untando as rodelas de batatas com patês. Passe esses sanduíches em ovos mal batidos e farinha de rosca e frite em gordura.

Bifes de grelha

Tome os bifes bem grossos, de filé ou filé mignon, coloque-os sobre a grelha bem quente, em fogo vivo, sem sal, para que o suco da carne não saia. Vire-os, uma só vez, deixando-os sobre a grelha durante uns quinze minutos. Só tempere os bifes quando estiverem bem quentes, com manteiga e um pouco de limão.

Ovos à moda do Porto

Coele os ovos pelo espaço de dez minutos. Deixe-os esfriar. A parte, faça um creme: coze a meio de maizena, 1 depois de leite, sal, meio colher de manteiga e setenta gramas de queijo ralado. Depois de preparado, arrume o creme numa fôrma Piruz. Faça, ainda, um refogado: manteiga, cebola e tomates. Sobre o creme arrume os ovos cortados em rodelas, e sobre estes, o refogado em toda a superfície da fôrma, polvilhando com farinha de rosca e queijo ralado. Ferva em banho-maria, leve ao forno pelo espaço de cinco minutos. Sirva bem quente.

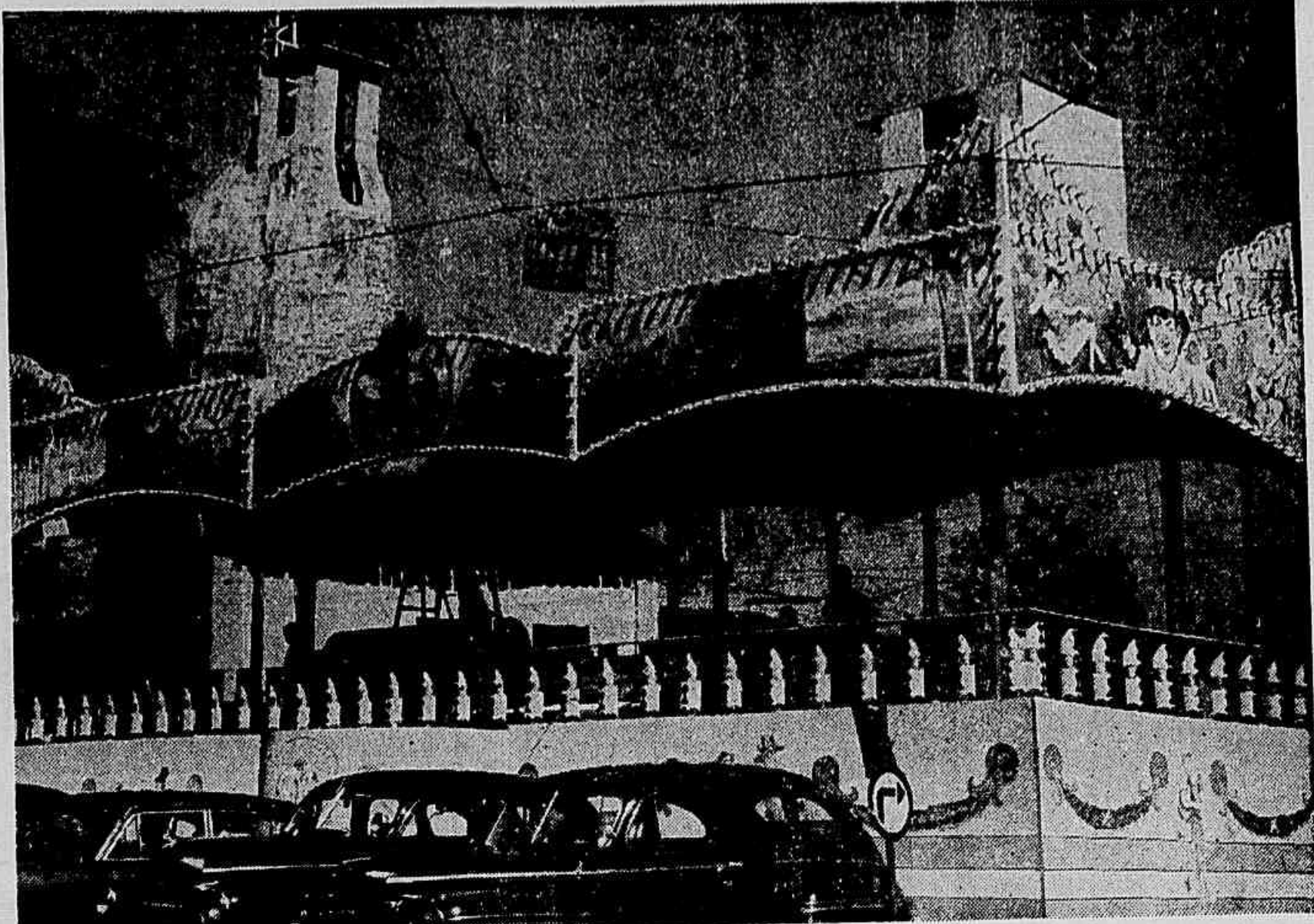
AS DUAS IRMAZINHAS



Suas crianças ficarão lindas com este modelo! As blusas, de mangas bufantes são em grande branco, a gola ornada de delicada renda. As saias são em azul-marinho, apresentando delicada abertura em "corrincha" eixo. Não é uma beleza?



BANGU ganhou o primeiro prêmio dos corotos no ano passado. Este ano vai caminhando para a mesma vitória



CASCADURA Todos os anos ergue o seu coroto, faz o seu Carnaval, com as suas decorações inspiradas, seu colorido

CORETO

—ALMA DO CARNAVAL SUBURBANO

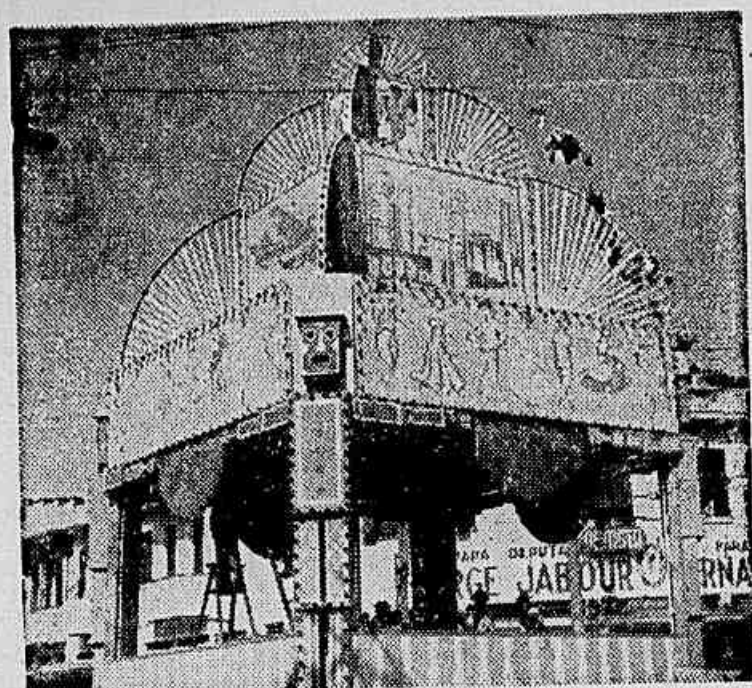
Armando seus palanques, ornamentando suas ruas, os foliões só descem à cidade para a Terça-feira Gorda — Piedade, Cascadura, Madureira e Rocha Miranda, os mais bem representados

Os subúrbios do Rio também já estão quase engalanados para o Carnaval, sustentando a tradição que mantém a população de fora do perímetro urbano longe do centro, só procurando a cidade no último dia, à noite, quando desfilará as grandes sociedades.

A atração dos subúrbios é o coreto, em torno do qual giram os foliões; onde dançam; onde observam o gosto artístico dos cenógrafos que os montam. Cascadura, Piedade, Madureira, Campo Grande, Irajá e tantos outros da Central e da Leopoldina guardam, ainda hoje, a tradição dos seus carnavales pois ainda continuam a armar os seus palanques, ornamentar as suas ruas, apresentando-lhe a aparência alegre e colorida, dos cenários para os festejos do Monopólio.

Já não são todos os subúrbios que arman os seus corotos, mas mantêm a tradição iluminando-se, propiciando ambiente adequado, fazendo recordar, tanto quanto isso seja possível, um resto daquele Carnaval do passado.

A reportagem de A NOITE percorreu, ontem, todos os subúrbios, recolhendo



ROCHA MIRANDA

vai apresentar para este Carnaval um dos mais belos corotos. O seu tema é patriótico

do do povo os sintomas da animação que atingirá o seu clímax amanhã. E observou particularmente o gosto artístico de suas decorações.

CASCADURA, MADUREIRA E IRAJÁ

O coreto de Cascadura é uma homenagem à «Cidade Maravilhosa», segundo a concepção artística do cenógrafo Osvaldo Goulart, concretizada pelo comércio local. Lá está a miniatura do Pão de Açúcar, com o seu bondinho indo e vindo, subindo e descendo. E para dar um toque real ao ambiente, um chafariz idêntico aos da praça Paris, jorrando água natural.

O de Madureira, com a denominação de «Glória do Esporte», é uma homenagem do comércio ao povo e a concepção foi igualmente feliz. Os cenógrafos responsáveis são Cleo Gomes Petrucci e Carlos Gomes Petrucci. Um movimento giratório onde se vê uma lenda de homenagem à C. B. D. Federação Metropolitana de Desportos, Madureira Atlético Clube e ao Sr. Anacleto Moscoso, dá-lhe muita beleza. Tem 22 metros de altura.

Dos mesmos cenógrafos é o coreto de Irajá, cujo enredo é «Quatrocentos anos de glórias, homenagem a São Paulo. Ocoreto, pintado alusivo ao ano de 1554, apresentando os jesuítas, e de 1954, com sua febril atividade do presente. Tem 12 metros de altura.

OS CORETOS DE BANGU E PIEDADE

São também dois belos corotos o de Bangu e o de Piedade. O de Bangu tem como tema o «Carnaval dos Povos Latinos», com a coreia e o exenado do cenógrafo Alcebades Mazza, auxiliado por Flávio Berredo. Erre-se em colunas, sendo enleada por uma figura de mulher dentro de enorme face. Um jôco de luz dá a impressão de que o líquido transborda a cada voltado da bailarina.

As outras enormes bonecas, que foram vestidas por José Nunes Gil, representam uma Balana — o Brasil; uma representação da Itália (diversas nacionalidades), uma representando Portugal e uma representando a França. A França está representada pela da teca.

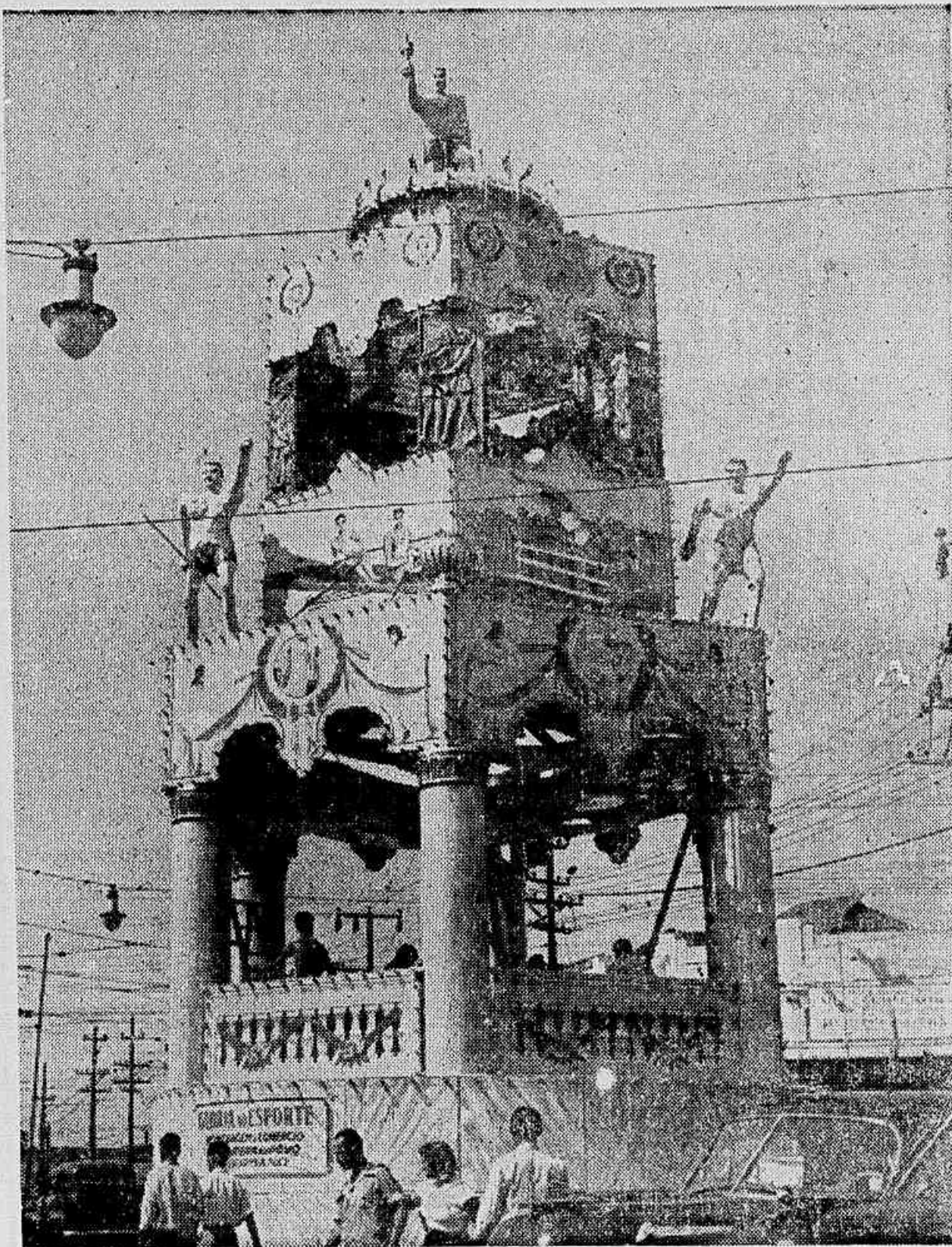
O serviço de mecânica está a cargo de Emilio Faria. Em cada um dos seus ângulos está também representado o país homenageado, isto é, o da França mostrando dois quadros do Carnaval de Nice; o da Itália dois quadros mostrando celebrações de Veneza; o representando o Brasil com o Rio de Janeiro e folião dando o ar do Carnaval e uma polca da baía de Guanabara. Finalmente a Espanha, representada por um toureiro e um casal de bailarinos.

O coreto de Piedade, custado pelo empresário Gomes Filho e Sr. Luiz Gonzaga da Gomes Filho é uma encenação de uma encenação do cenógrafo Tito Montenegro. O tema é «A União das Américas». No coreto, a Fôrça é a Bandeira.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)



PIEDADE vem mantendo há anos o seu coroto, realizando o seu Carnaval, dilatando a tradição com o mesmo vigor



MADUREIRA

tomou ao Méier o posto de capital dos subúrbios da Central. Cada ano melhora a sua vestimenta carnavalesca

MOMO ESTENDE OS GRILHÕES DA ALEGRIA SOBRE A CIDADE



OS TENENTES DO DIABO DESFILARÃO AMANHÃ

O CARNAVAL EM VICÁRIO GERAL

Vicário Geral, que ano a ano vem fazendo carnaval como poucos bairros sabem fazer, se encontra em francos preparativos para repetir neste ano o sucesso dos anos anteriores.

A Comissão Organizadora dos festejos, que é a diretoria da União Civil Progresso de Vicário Geral, e cuja frente se encontra o professor José Maria, elaborou um grande programa do qual se destacam: no sábado, à meia noite, a coroação da Rainha do Carnaval de Vicário Geral; no domingo, a visita do S. M. Rei Momo I e Único e na segunda-feira o desfile das Escolas de Samba oficializado pela Associação das Escolas de Samba do Brasil.

A este desfile comparecerão as maiores Escolas de Samba desta capital e do vizinho município de Duque de Caxias, entre as quais Portela, Império Serrano, Aprendizes de Lucas, Capela, Cartolinas de Caxias, União do Centenário, Capricho do Centenário, Unidos do Jacaré e outras.

As Escolas de Samba concorrerão aos seguintes prêmios:

- 1.º lugar — 3.000,00.
- 2.º lugar — 2.000,00.
- 3.º lugar — 1.200,00.
- 4.º lugar — 800,00.
- 5.º lugar — 500,00.

Portela e Império Serrano não concorrerão a prêmios, desfilando como convidadas de honra.

Amanhã, à tarde, um grandioso cortejo puxado à comissão de frente, banda de clarins e dezenas de automóveis abertos, os "vovôs" do carnaval alegórico, "cantando e sambando" espalharão as suas imarcescíveis glórias... — Não fica, porém, nisso a contribuição dos "baetas" à festa máxima da cidade: quatro estrondosos bailes serão realizados na "Caverna".

O Clube dos Tenentes do Diabo não comparecerá à porfia de terça-feira gorda. Essa atitude já foi justificada ao povo carioca através de um comunicado da sua diretoria. Isso, porém, não afetou em absoluto o ânimo dos foliões que defendem as glórias imarcescíveis do "vovô" dos grandes clubes. Dando amplas e justificáveis satisfações aos seus carinhos, a "baetas" da velha e aguerida trilha: "gato", "baeta" e "carapicu", sairão domingo de Carnaval em ruídoosa paratada, que percorrerá os quatro cantos da cidade. Essa passeata estrondosa será a contribuição dos Tenentes do Diabo à festa máxima da cidade. Cantando e sambando, eles levarão junto aos seus fãs um pouco da alma foliônica que impera há quase um século na "Caverna", mostrando ao povo carioca que tudo ali é puramente espírito carnavalesco.

Tudo já está pronto para o grande evento carnavalesco: dezenas de automóveis estão sendo ornamentados, banda de clarins e comissão de frente. Sim, porque a passeata dos Tenentes será puxada à sustentação. Depois desse estrondoso sucesso, os "baetas" prosseguirão os seus festejos, que consistem na realização de quatro magníficos bailes na "Caverna", toda ornamentada e regimento iluminada, tendo a movimentar o baile uma orquestra de alto lá com ela...

O JUÍZO DE MENORES NO CARNAVAL

Durante o carnaval, funcionará um posto especial (sede provisória) do Juízo de Menores, na loja da antiga Taberna Carrioca, no largo da Carioca, 24, para onde deverão ser encaminhados os menores encontrados nas ruas públicas ou em clubes, e necessitam de assistência. As comunicações com o referido posto deverão ser feitas pelos telefones 22-6288 e 32-9182, para todos os casos referentes a menores. O local acima foi gentilmente cedido ao Juízo pelo presidente da Caixa Econômica, O Sr. Costa Carvalho, juiz de Menores, já determinou providências junto às demais autoridades para o bom êxito do serviço, que será dirigido pelo comissário Bretas, sob a supervisão daquele magistrado. A Associação dos Pais de Família ofereceu a sua colaboração e enviou aplausos ao Juiz Costa Carvalho pela providências tomadas em defesa dos menores. A cooperação das autoridades da polícia será essencial e certamente eficiente, diante das medidas já postas em vigor. Os comissários voluntários do Juízo deverão comparecer com urgência, a fim de receberem instruções e designações; os faltosos serão demitidos. Funcionários turmas volantes em automóveis próprios para tal mister e outros veículos, dirigidos pelos comissários efetivos.

A "FUZARCA" NOS GRANDES CLUBES

Democráticos

Os aguerridos foliões do "Castelo" limitaram a sua participação nos foliões realizados somente bailes no seu esplanado. "Castelo", E que bailes! São muitos, indo até à festa dos "carapicuz" e "carapicuzes". Quatro bailes saem do "Castelo" de alto a baixo e numa hora de trégua, sairão os defensores das glórias da Água Atlântica em passeata pela cidade.

Pierrots da Caverna

Enquanto aguardam a hora de desfilar na grande competição alegórica de terça-feira, os Pierrots realizarão quatro bailes em sua sede da Avenida Salvador, 84.

Embaixadores

Os foliões da Cinelândia estarão também presentes aos festejos internos. Quatro bailes em suas salas serão realizados pelos comandados do Barão.

Os Turunas de Monte Alegre e os seus quatro bailes

O antigo hexa-campeão, dos ranchos, agora formando entre os chamados grandes clubes, também realizará bailes durante as noites do tríduo de Momo. Durante essas fandango a turma dos Turunas apresentará a forma para uma exibição condigna no cortejo alegórico de terça-feira.

Sossêgo

Cheios de si e absolutamente crentes da vitória na terça-feira gorda, pois têm à frente do seu barracão a competência e a experiência de Franklin Fonseca, um artista já conhecido, os foliões entregar-se-ão durante quatro noites às prazeres das danças. E como as danças no Sossêgo!

Clube dos Cariocas

O campeão do Carnaval passado espera reproduzir o "brilhante". Para isso não mediu sacrifícios e o seu cortejo é dos mais deslumbrantes. Mas até a disposição dos foliões, na sede da rua Miguel de Frias, onde serão realizados estrondosos bailes.



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA LEOPOLDINA

Após os grandes sucessos obtidos nas "Batalhas de Confete" realizadas nos dias 8, 13 e 20 do corrente mês, em que foram homenageados, respectivamente, o Riachuelo Tennis Clube, o Cratão de Futebol e Regatas, o Clube de Regatas Vasco da Gama, a Associação Atlética Leopoldina fará cumprir um magnífico programa de carnaval, ao som de Aguilas e sua Banda, nas noites de terça, quarta e quinta, nas salas da rua Figueira de Melo, 426, 2.º andar, ornamentadas sob o tema original de "Côres Leopoldinas".

Os bailes carnavalescos, que serão efetuados no horário das 22 às 3 horas, prometem constituir-se em grande sucesso, inclusive a tarde infantil, a realizar-se no domingo, dia 28, das 15 às 18 horas, quando serão ofertados aos foliões mirins valiosos prêmios, oferecidos por altas autoridades da Estrada de Ferro Leopoldina, inclusive pelo Sr. coronel Gashypo Chagas Pereira, seu administrador e grande incentivador das atividades do clube ferroviário.

C. C. Prazer das Morenas

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas irá dar a nota de destaque no Carnaval de Bangu. A simpática agremiação da rua Coronel Tamandará, que programa quatro grandiosos bailes carnavalescos em sua sede, os quais, como sempre, deverão transcender com todo brilhantismo.

O baile de gala da Prefeitura de Petrópolis

Será realizado hoje nos salões do Petropolitano F. Clube, com a presença de Rei Momo

Já constitui uma tradição o baile de gala de sábado gordo, oferecido pela municipalidade de Petrópolis e pelo Petropolitano

Em plena folia o Conjunto Residencial "Carmela Dutra"

A Associação de Moradores do Conjunto Residencial "Carmela Dutra" fará realizar, a partir de hoje, em sua sede social, quatro grandiosos bailes. Portanto, a associação convida a todos os moradores do Conjunto a comparecerem.

Os fãs da Escola de Samba "Sem Rival" estão convocados a participar dos festejos que serão realizados em sua sede, à rua Arnaldo Quintana, Botafogo, durante os quatro dias do tríduo momesco.

O baile da A.P.C.E.

F. C. A. sociedade elegante em viliégiatura na cidade serrana. Como dos anos anteriores, o "Baile Municipal" será realizado nos salões do Petropolitano e contará com a presença das figuras mais representativas das sociedades cariocas e petropolitanas e mundo do Carnaval. O traje será rigoroso ou fantasia de luxo e Rei Momo I e Único, comparecerá, especialmente convidado.

Programa geral dos festejos nos quatro dias da folia

Dia, hora e local dos desfiles do Frêvo, Escolas de Samba, Ranchos e cortejos alegóricos das grandes sociedades

SABADO

AS 8 HORAS — NA PRAÇA MAUA — Chegada do bonde alegórico de Cascadura trazendo em seu bojo o famoso Bloco Carnavalesco "Se você viu, cale a boca", com os seus componentes entregues aos prazeres de uma tremenda batida de confete. Sambando e cantando reboantes marchinhas, o foliônico bloco invadirá a nossa redação, onde então se realizará a tradicional coroação da rainha do bloco.

A PARTIR DAS 22 HORAS — Frenéticos e reboantes bailes em todos os clubes recreativos, esportivos e carnavalescos, que entrarão pela madrugada sem dar tréguas aos foliões. "Tá" P...

DOMINGO

Das 17 às 20 horas — Na avenida Presidente Vargas, no "tablado" ali armado e na presença da comissão julgadora, os clubes pedestres de "frêvo" empenhar-se-ão em renhida porfia pela conquista do título de campeão do contagiante ritmo pernambucano no Carnaval do Rio, São concorrentes: Pás Douradas, Lenhadores, Vassourinhas, Batutas da Cidade de Maravilhosa, Toureiros e Prato Misterioso.

Das 21 às 24 horas — Sensacional desfile das escolas de samba, na avenida Presidente Vargas, em frente ao monumental "tablado" ali armado, desfilarão as escolas de samba que disputarão a posse do título de super-campeã. Vinte e sete escolas serão concorrentes.

Na Praça 11 de Junho, veterana capital do samba, outro desfile será realizado, denominado "Campeonato das Pequenas Escolas", do qual poderão tomar parte ilimitado número de escolas.

Estes dois desfiles de Domingo de Carnaval constituem, sem dúvida, um dos pontos altos do chamado carnaval de rua, tal o apuro em luxo, arte e beleza dos conjuntos. Os responsáveis pela apresentação desses grandiosos conjuntos esperam superar as exibições passadas.

SEGUNDA-FEIRA

DAS 21 HORAS EM DIANTE — Sensacional "Dia dos Ranchos", do qual participarão em disputa ao título de campeã entre as pequenas sociedades, os seguintes ranchos: Decididos de Quintino (tetra-campeão), Inocentes de Catumbi, Caçadores da Floresta, Unidos do Morro do Pinto, Aliança de Quintino, Azuleiros da Torre, Aliados de Quintino, Índios do Leme, Rancho Resedá e Tomara que Chova.

O cortejo dos ranchos, uma das mais belas páginas do Carnaval carioca, promete não fugir ao seu tradicional passado de beleza, luxo e arte. Aguarda-se mesmo magnífica exibição dessas pequenas sociedades, pois os ensaios a que se entregaram corresponderam plenamente aos seus responsáveis. O cortejo dos ranchos será aberto com o carro alegórico da Rainha dos Ranchos, aliás, um belo trabalho cênico de autoria do consagrado artista Angelo Lazary.

TERÇA-FEIRA

DAS 17 HORAS EM DIANTE — Chave de Ouro do Carnaval Carioca — Desfile das grandes sociedades com seus prêmios crítico-alegóricos. Tomarão parte este ano nesse desfile o Clube dos Fenianos, Pierrots da Caverna, Embaixador do Sossêgo, Clube dos Cariocas, Clube dos Embaixadores e Turunas de Monte Alegre. Não participarão desta vez os Democráticos e os Tenentes do Diabo.

"Mãe eu vou às compras"

Os servidores do I.A.P.C., realizam hoje seu tradicional baile carnavalesco nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, das 15 às 18 horas, com a orquestra de Severino Araújo, Francisco Cantimano, um dos membros da comissão, vem trabalhando sem descanso para proporcionar aos foliões uma festa que deixará saudades.



Momo no Montanha Clube

O aristocrático clube da Estrada Velha da Tijuca, vai realizar, hoje e amanhã, e nos dias 2 e 3 de março, seus tradicionais bailes de Carnaval. O salão apresenta-se ricamente decorado com motivos genuinamente cariocas. A Orquestra Yankee animará as danças que terão início todas as noites, às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas. Tem sido intensa a reserva de mesas, o que é um forte índice a grande alegria que dominará o reinado de Momo na Floresta da Tijuca. Para a petizada, haverá uma matutina no domingo, às 15 horas.

Rei Momo I e Único, depois de espetacular temporada "pré", abre hoje as comportas da alegria para dar início aquela gostosa "farrazinha" que só termina na quarta-feira de Cinzas quando o monstro Febo começa a "patinar nos ares", contrariando os foliões retardatários no recolher os seus "préstitos". E' chegada a hora das "águas rolarem" e do "circo pegar fogo"... pois o que a turma que prestigia Rei Momo incondicionalmente "quer é reboalar" incessantemente sem ligar para a "turma do contra". E salve Sua Majestade Momo I e Único, o gorducho implacável que nos agrihoia durante 96 horas sob um reinado que de bom gosto bem poderia ser mais dilatado. E vai ser com tristeza que ouviremos nas últimas horas de terça-feira gorda aquele estribilho desolador: "E' hoje só, amanhã não tem mais..."

NA SEGUNDA-FEIRA GORDA O DESFILE DOS RANCHOS

Onze concorrentes em busca do título de campeão de 54 das pequenas sociedades carnavalescas

Promete ser sensacional o desfile de segunda-feira gorda no estádio da avenida Presidente Vargas. Nada menos de onze pequenas sociedades se apresentarão desfilando em brinde ao público com um espetáculo digno das tradições carnavalescas cariocas.

Os concorrentes

No estádio, os ranchos disputarão em primeiro lugar o

Baile das Casadas, casados, viúvas e viúvos

Achoito do Casino Atlântico, afastado do centro da cidade, não poderia ser melhor local para as tradicionais matutinas dos casados. Outra circunstância favorável, o domingo. Serão três bailes, no domingo, a vez das casadas (elas também têm direito), segunda-feira, dia das compras... a dos casados e terça-feira o das saudades... e das viúvas e dos viúvos.

Orfeão Portugal, vencedor do Torneio de Futebol a Fantasia

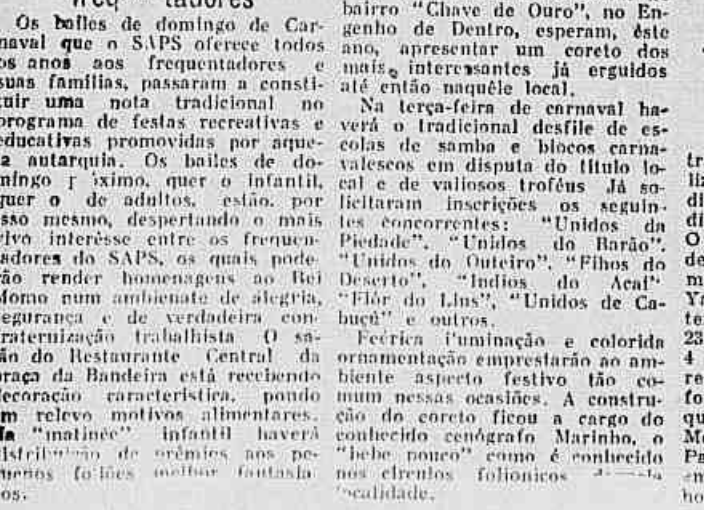
No campo do Bonsucesso F. C., foi realizada a parte final do Torneio de Futebol a Fantasia promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, conquistando o título de campeã a equipe do Orfeão Portugal. Os prêmios disputados com intensa animação e cavalheirismo, tiveram os seguintes resultados:

1.º João — Sossêgo x Imperial. Vencedor Sossêgo, W. O. Juiz: Derval Barbas. 2.º João — Orfeão Portugal x Amante da Arte. Vencedor: Orfeão Portugal, 1 x 0. Juiz: Aluizio Gonzaga. 3.º João (final) — Orfeão x Sossêgo. Vencedor: Orfeão, 3 x 0, de penaltis. Juiz: Alfredo Santos, da F.M.F.

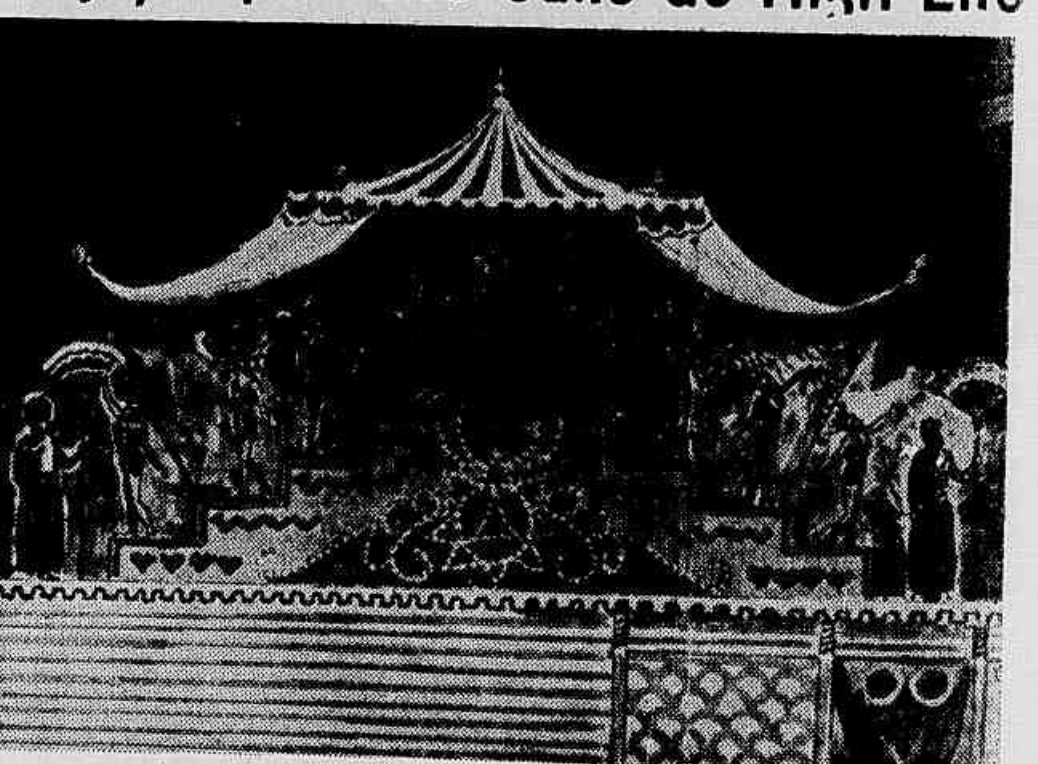
BAILES DE CARNAVAL DO S.A.P.S.

Serão distribuídos prêmios aos filhos dos frequentadores

Os bailes de domingo de Carnaval que o S.A.P.S. oferece todos os anos aos frequentadores e suas famílias, passaram a constituir uma nota tradicional no programa de festas recreativas e educativas promovidas por aquela autarquia. Os bailes de domingo próximo, quer o infantil, quer o de adultos, estão por isso mesmo, despertando o mais vivo interesse entre os frequentadores do S.A.P.S., os quais poderão render homenagem ao Rei Momo num ambiente de alegria, segurança e de verdadeira confraternização fraternalista. O salão do Restaurante Central da praça da Bandeira está recebendo decoração característica, com relevo motivos alimentares. Na "matutina" infantil haverá distribuição de prêmios aos pequenos foliões, inclusive fantasias dos.



Hoje, o primeiro baile do High-Life



Um dos belos painéis que ornarão a grandiosa fachada do "High-Life"

Abrem-se hoje para a realização do primeiro baile da série de quatro, os amplos e confortáveis salões do High-Life, a essa altura já completamente transformado num cenário oriental, que só os contos das "Mil e uma noites" nos dão conta. Gozando de uma situação privilegiada, pois o palacete da rua Santo Amaro é bafejado pelas brisas de Santa Teresa, e o preferido pelos foliões elegantes e pelos turistas. Além disso a diretoria do clube da rua de Santo Amaro tomou providências com relação ao conforto dos serviços de buffet, que este carnaval serão o mais esmerado possível, não havendo a possibilidade de atropelos tal o número de "guichês" postos à disposição dos foliões.

Outro ponto importante é o referente à música. Dois conjuntos orquestrais estarão firmes tocando ininterruptamente.

BAILE DE GALA DO ATLANTIC

Marcada para terça-feira de carnaval, como se dá todos os anos, a festa máxima do Atlantic Refining Clube, que terá lugar nos maravilhosos salões do Hotel Glória, mais uma vez certamente, se transformará numa parada, não só de alegria, sendo também de bom gosto das fantasias que para ali acorrerão, de forma a confirmar que o baile dos queridos "Millonários do Petróleo", é, de fato, a "chave de ouro" do curto reinado de Momo.

Os Gremios eram assim, é o título desse baile, que trará para o público poderosos Jazz Orquestras num cenário que representará a gloriosa Grécia, de tantas tradições, evocadora de belas Imemórias, que envolverão em horas inesquecíveis quantos forem na noite de 27 de Gorda, aos aristocráticos salões do Hotel Glória.

Vida e morte do entrudo

A mocidade carnavalesca de hoje, certamente, ficará "in abito" quando alguém, de gerações passadas, lhe falar em entrudo.

Naturalmente, indagará o que isso era. Sabê-lo, então, que entrudo constituía o maior encanto do carnaval antigo no Rio de Janeiro.

Essa hábita consistia, nada mais, nada menos, em dar verdadeiros banhos de água perfumada, ou não, por meio de seringas, bombas, bidons, limas de cabelo, etc. Nas pessoas que se atreviam a ir à rua em tal oportunidade.

Para emprestar maior "consistência" à brincadeira, depois da água, atirava-se pólvora sobre as imensas e compactas cabeleiras femininas que outrora se usavam.

Tudo isso tinha uma graça infinita, principalmente para quem assistia, de longe e a sêdo, aos ataques.

Mas quanto maior se mostrava o entusiasmo dos carnavalescos por essa diversão, mais severas eram as críticas que os "velhos", os "tristes" e os "impedidos" teciam contra ela, obrigando as autoridades públicas a manter severa e constante perseguição à mesma. Mas nada foi conseguido. O entrudo morreu quando chegou a sua hora, isto é, como decorrência natural da própria evolução dos hábitos e costumes da população.

Com o entrudo, ocorreu o mesmo que vai ocorrer com o jogo do bicho.

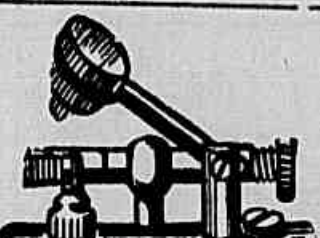
Para ilustrar o assunto, dando-lhe o sabor de antiguidade, cabe aludir a uma resolução tomada pelo chefe de Polícia do Rio de Janeiro, no Carnaval de 1853, em suas passadas. Diz certo documento: "Este ano teremos as passadas mascaradas pelas ruas, como em algumas capitais estrangeiras da Europa. Se os baldes de água, os limões e as assaduras dos moleques não desanimarem este primeiro ensaio, por certo ficará substituído o uso do entrudo por este mais divertido e delicado."

E diz "O Jornal" de 1853: "Sabemos que diversas pessoas se reuniram para tentar este ensaio e que passaram em carros pelas ruas Direita, Violas, Ourives, S. Pedro, Quitanda, Ovidor, Largo de S. Francisco de Paula, rua do Teatro, rua do Lavradio, Arcos, Maquieiras, Lago, Glória, Camela e Campo do Machado, voltando pelas ruas de Matacabras, Invidios, Campo de Santana, rua nova do Conde, rua Formosa, Princesa, Imperatriz, Valente, Livramento, Volongo, rua da rainha, S. Francisco, Largo de Santa Rita, ruas dos Pescadores, Quitanda e S. José até o Largo do Paço."

Como isso está tão longe!

DICK

RIO, 27/2/1954



ACENDEDORES

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na

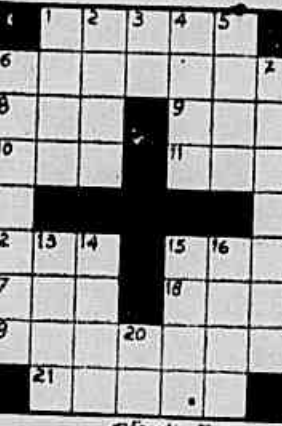
CHARUTARIA PARA

RUA DO OUVIDOR, 120 RIO

Cinema 7 Leia CARIOCA

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1079



Horizontais — 1. Ermita campestre — 6. Socorram — 8. Seguram

Verticais — 1. Exalar — 2. Nota — 3. Prefácio que denota proximidade

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1078

Horizontais: 1. am — 2. am — 3. am

Verticais: 1. am — 2. am — 3. am

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 11 às 19 hs.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marcas dos pelos do rosto e verrugas — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. Hosp. Berlim. Paria. Viena Nova Toru. RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. Dr. 3 a 5

Instalado mais um cofre "TOLEDO"

no Banco Português do Brasil S. A.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Os aspectos acima foram tomados à porta do Banco Português do Brasil (Ar. Copacabana) quando da chegada do cofre de aluguel "TOLEDO" e, finalmente, já no interior do mesmo, no momento em que uma das clientes do Banco fazia uso do cofre para guarda de seus valores

No sentido de melhor aparelhar este tradicional estabelecimento bancário a firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez prope-

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

O ALUNO N. 1

ALUNOS PREMIADOS na festa do dia 27 de dezembro último, no Teatro João Caetano Escola Alagoas



WALQUIRIA FERNANDES DE SOUZA — Premiada com medalha de A NOITE; DIANA AVILA GIRAUX — Contemplada com cofre doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; NURIMAR CONCEIÇÃO FERNANDES — Premiada com caneta-tinteiro e tinta, oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA Novo concurso de habilitação

Como o número de candidatas habilitadas à matrícula no 1.º ano superior da Escola Brasileira de Estatística é menor do que o de vagas, decidiu a Congregação daquela faculdade autorizar a realização do segundo concurso de habilitação, tendo em vista, sobretudo, a crescente procura de estatísticos de nível universitário no mercado de trabalho.

As inscrições ao novo concurso de habilitação estarão abertas, na secretaria da escola, à Avenida Franklin Roosevelt, 160, de 1.ª a 6.ª de março. As provas escritas e orais serão efetuadas na semana seguinte, de acordo com o edital publicado oficialmente.

O curso superior da escola tem a duração de quatro anos, conferindo aos que o concluíram o diploma de bacharel em Ciências Estatísticas.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-natal — Assembléia, n.º 95, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

DR. SPINOSA FORTIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-5357

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "Check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico do seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Até V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior conforto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações pelo telefone 45-4000.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS

ASSEMBLEIA, 98-79

Diariamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1843

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 11 às 19 hs.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marcas dos pelos do rosto e verrugas — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. Hosp. Berlim. Paria. Viena Nova Toru. RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0425. Dr. 3 a 5

Instalado mais um cofre "TOLEDO"

no Banco Português do Brasil S. A.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Os aspectos acima foram tomados à porta do Banco Português do Brasil (Ar. Copacabana) quando da chegada do cofre de aluguel "TOLEDO" e, finalmente, já no interior do mesmo, no momento em que uma das clientes do Banco fazia uso do cofre para guarda de seus valores

No sentido de melhor aparelhar este tradicional estabelecimento bancário a firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez prope-

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

Assim, estão de parabéns os clientes deste tradicional estabelecimento bancário dotado de maior grande melhoramento, que vinha se impondo ao seu desenvolvimento. Aco. diretores do BANCO PORTUGUÊS DO

BRASIL S. A. os nossos parabéns pela feliz escolha de dotar a sua agência de Copacabana de mais um cofre "TOLEDO", que são representantes desta firma J. B. Artur e Gonzalez Suarez, proprietários da marca "TOLEDO" e com escritórios à Rua do México n.º 3 — 1.º andar, sala 170 1/3 nesta capital.

pacabana, à Av. Atlântica n.º 1620 um cofre de aluguel com 34 gavetas de marca "TOLEDO".

EVA E SEUS ARTISTAS ESTREARÃO DIA 18 NO SERRADOR

A MAIOR FESTA DA CLASSE TEATRAL



Da esquerda para a direita: Yamar Bastos, Odete Marques, Anna Bella, Francisco Morais, presidente da Casa dos Artistas; Lili Marlene, Rainha das Atrizes, Black-Out, Margot Morel e Dayse May. As três primeiras e as duas últimas são Princesas do Ballo das Atrizes, antecendo o espetáculo do Teatro João Caetano.

O Ballo das Atrizes é a maior festa da classe teatral e a única que permite que o povo se confunda com os "astros" e os "estrelas" dos nossos palcos. O dia 18 de março, que foi o vigésimo segundo dos bailes realizados pela Casa dos Artistas, foi o que se pode classificar de um grandioso espetáculo, quer pela ordem em que trans-

correu, quer pela sua beleza teatral que lhe garante a categoria de maior dos bailes dos festejos pré-carnavalescos. O Ballo das Atrizes tem ainda a finalidade de ajudar na manutenção do Ballo dos Artistas, em Jacarepaguá, daí a merecer essa grandiosa atenção do povo que vai todos os anos ao teatro João Caetano.

A festa foi brilhantíssima sob todos os aspectos e a direção da Casa dos Artistas está de parabéns por ter proporcionado ao povo carioca aquela maravilhosa, marcando mais um grande feito da classe teatral no histórico do Carnaval carioca.

UM ESPETÁCULO QUE VALE MUITO

"Carroussel Paulista" que vai ser apresentado pela Boite Night and Day na próxima sexta-feira dia 5, é uma revista de J. Maia e Max Nunes e traz no seu bojo muita comédia que será defendida por um ótimo grupo. Dotada de um luxuoso guarda-roupa, "Carroussel Paulista" está fadada a fazer grande sucesso, e conta com um dos mais perfeitos elencos onde aparecem astros e estrelas das nossas palcos. A música é do maestro Gaya e a coreografia de Juliana Yanaklewa.

DIA 5 VOLTARÁ "OS INOCENTES"

"Os Inocentes", peça que alcançou sucesso no Teatro Dulcina, deixou o cartaz devido aos folguedos carnavalescos e só voltará na sexta-feira, dia 5 com Maria Sampaio no lugar de Dulcina de Moraes, Biringuá e Terezinha reiniciando as suas atividades escolares e por isso o espetáculo terá o seu horário mudado para as 20,15 no invés de 21 horas como vinha acontecendo. O elenco que se apresentará dia 5 terá a mesma constituição para os outros papéis, ou seja a de Conchita, Biringuá e Terezinha.

VAO ESTREAR NO SERRADOR

Artistas no Teatro Serrador com a sátira de Karin A. Rainha do Fero Velho. O elenco que era dos melhores vem de receber reforço maior, com a entrada ali do ator Manoel Pêra, profissional de fartos recursos. A tradução é de Raymundo Magalhães Junior e os cenários são de Pernambuco de Oliveira.

TEATRO

OS ARTISTAS UNIDOS

Vão iniciar a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, logo depois do carnaval, com a peça de Amiral Bloch, "O crepúsculo dos deuses". O tradicional bom gosto que preside as montagens de Os Artistas Unidos será posto à prova mais uma vez. Benet Domingo projetou e está superintendendo a construção do cenário que reproduzirá um recanto da casa da velha atriz, que no cinema foi feita por Glória Swanson, e que nós vemos na interpretação de Henriette Morineau. Para ela, Hektor José desenhou 9 figurinos que Jacyrá está executando. Logo depois do carnaval o público carioca e a crítica especializada julgarão dos méritos de "Também os deuses amam", cujos ensaios nem mesmo durante o carnaval serão interrompidos. No elenco estarão: Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antonio Victor, Renée Bélli, Oscar Felipe, Fernando Torres e Rubem Gil.

Tendo sido apresentada pela primeira vez em novembro de 53 "As mãos de Eurídice", a peça de Pedro Bloch, alcança neste momento o seu quarto mês de representações, estando em cena no Belas Artes, de Madrid, local de espetáculos que se inaugurou especialmente para esta peça brasileira.

Enrique Guitart, seu intérprete em língua espanhola, foi aclamado pela unanimidade da crítica. O periódico "Madrid" declara que é este o melhor trabalho cênico de toda a temporada.

René Bell que atuou com Marlene-Luz Delfino, recentemente, no Teatro Rival, vai trabalhar no elenco de Henriette Morineau que estreará no teatro Carlos Gomes, no próximo dia 5 de março.

HENRIQUE CAMPOS

A propósito do êxito que vem obtendo João Villaret com o original brasileiro de Pedro Bloch "Esta noite choveu prata", que, ao mesmo tempo, o maior sucesso de Proença, ensaia seu curso atual, declarou o jornalista e embaixador Olegário Mariano:

— Triunfo indiscutível. Pedro Bloch, nome consagrado há muito obteve novo e indiscutível triunfo. João Villaret está indiscutível. Vivi uma das mais felizes da minha vida assistindo à aclamação unânime de um autor, meu patriótico, que tanto admiro.

"Esta noite choveu prata" está em seu segundo mês de cariz, no Teatro Avenida, de Lisboa, marcando o sucesso máximo dos palcos lusos destes últimos anos.



Luz Iglesias, José Maria Monteiro e Pernambuco de Oliveira por ocasião da assinatura do contrato que coloca o último como cenógrafo e o segundo como diretor ensaiador de Eva e seus Artistas. José Maria Monteiro é o laureado com medalha de ouro em 1954.

A estreia de Colé

no Teatro Glória será no próximo dia 12 de março quando apresentará um ótimo elenco a cujo frente estarão Nelita Paula e Paulo Celestino. A peça de estreia será "Brotos em 3 D", de Cesar Leal e Haroldo Barbosa.

Aida Garrido

estreará no próximo dia 9 de março no Teatro Rival e vai faz-lo com "Donna Xepa" a vitoriosa peça de Pedro Bloch que fez brilhante carreira no teatro da rua Alvaro Alvim.

A NOITE

PAGINA 14

RIO, 27/2/1954

ELEITA A MAIS BELA JOVEM GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucessal de A NOITE) — Informam de Casilas do Sul que, perante uma comissão de artistas e homens de letras, realizou-se o julgamento da mais bela gaúcha. Concorreram a esse certame moças de vários pontos do Rio Grande do Sul.

Colou o primeiro prêmio da mais bela gaúcha a senhora Gladys Carucio, nascida em Pelotas, onde reside.

Holanda Pereira, que foi "Miss Universo", e que se destacou novamente com o nome de mais bela gaúcha, concorreu também ao concurso. A senhora Gladys Carucio, com a mais bela moça do Rio Grande do Sul, a qual conta 18 anos de idade.

Museu de Café em Ribeirão Preto

O Sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café, recebeu ontem a visita do Sr. Plínio Travassos dos Santos, organizador do Museu de Café de Ribeirão Preto, o qual relatou os planos de trabalho daquele Museu.

Dando prosseguimento a "entendimentos havidos anteriormente, o Sr. Pacheco e Chaves deu ciência do Sr. Plínio Travassos dos Santos de ter sido destinada uma verba de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) para os trabalhos daquele Museu.

O aumento de tarifas dos micro-ônibus e camionetas criou confusão

PORTO ALEGRE, 27 — (Da Sucessal de A NOITE) — A medida da Prefeitura Municipal autorizando o aumento das tarifas dos micro-ônibus e camionetas para atender aos transportes de diversos pontos da cidade, veio criar enorme confusão entre os empresários e o público, desde que ficou conhecida a ilegalidade do ato da Prefeitura. Agora, o prefeito vem de determinar a suspensão do referido aumento à espera que a COPA (Comissão Paritária) apresente, como resultado da intensa campanha movida pela imprensa.

Publicações

Recebemos o Roteiro Rodoviário Fluminense 1953, organizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, que tem como diretor o engenheiro Rubens Caminha. O primeiro que se publica no Estado do Rio de Janeiro, Roteiro Rodoviário Fluminense, como o título indica, é um guia ilustrado de grande utilidade, por conter nas 26 páginas do texto, indicações sobre as cidades e municípios do Estado do Rio, mapas e dados sobre a quilometragem de todas as estradas de rodagem federais e estaduais, bem como informações de caráter econômico e turístico. Em suma, Roteiro Rodoviário Fluminense 1953, que acaba de ser editado, se apresenta magnífico, não somente pelas informações contidas como também pela confecção gráfica.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

SEZORINA PARA SEZORES OU MALEITAS

"Habana-Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ARNALDO FEITAL

Large da Carioca, 5, sala 520. Tel. 42-7125 e 52-2281. Rua Paissandu, 186 — apart. 503 — 25-2378

DESPENSA ALEXANDRE

MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

ADMINISTRADORA NACIONAL S.A.

AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 207, 2.º pavimento

AVISO

O expediente será encerrado sábado, 27 do corrente, às 12 horas, reabrindo-se quinta-feira, dia 4 de março, às 9 horas.

A DIRETORIA

CORETO - ALMA DO CARNAVAL

SUBURBANO

CONTINUAÇÃO DA 9ª PAGINA

blica que se encontra representada por uma figura romana, com o barrete característico da democracia, empunhando o gládio. O Coreto Nacional e se encontra no lado esquerdo do Coreto, assentado sobre um pedestal ornado em ouro.

A grande força da República repousa sobre a União das forças que constituem o verdadeiro alicerce da tranquilidade, da segurança e do progresso do Brasil.

A primeira delas, localizada na parte superior é composta pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e está representada por 3 figuras humanas que guardam no fundo as Armas da República molduradas em riquíssimas colunas e encimadas por cúpulas pretadas.

A outra grande força, localizada no lado esquerdo do Coreto, na parte de baixo, está representada por 3 figuras humanas sentadas, simbolizando a República e a Aeronáutica. Tais figuras, perfuradas, gram, em continência à República, em torno de colunas esculpidas, ornadas em ouro, que sustentam as cúpulas pretadas.

A terceira grande força da nacionalidade, localizada no lado direito do Coreto, também está simbolizada por 3 figuras humanas representando o Trabalhador, o Intelectual e o Capitalista, no mesmo ambiente arquitetônico, porém de pé.

Estas 3 grandes forças vivas da Democracia, unidas e devidamente entressadas, constituem a Força e Juntas reverenciais a majestade da República Brasileira.

CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

O Coreto tem 15 metros de frente por 10 metros de profundidade e 17 metros de altura, sendo os cantos ornados por belos quiosques. Seus detalhes arquitetônicos são bem cuidados, como a coluna e a base e a sua decoração. Freqüentemente iluminado por 5.000 lâmpadas elétricas, apresenta, ainda, o detalhe curioso de suas figuras humanas possuírem 2 movimentos distintos.

O símbolo da República, colocado num pouco à frente do Coreto, mede 6 metros de altura. Também Rocha Miranda construiu o seu Coreto, que é uma homenagem ao progresso do Brasil e tem como tema a nossa Independência Econômica. Suas linhas arquitetônicas se registram em vitórias patrióticas celebradas pelo cenógrafo Henrique Mayer Filho.

O primeiro plano apresenta símbolos da Aviação, Arquitetura, Petróleo e Transporte. O segundo o Brasil trabalha, caça e dança, o terceiro — colunas representando o homem mecânico de amanhã.

A iluminação é feita com mil e duzentas lâmpadas.

OS FENIANOS

Os Fenianos também estão preparando febrilmente os seus carros alegóricos, tudo deixando a cargo do artista responsável é Yamar Bastos e o desfile obedecerá à seguinte ordem: vinte e cinco motociclistas do clube, farolados de esportistas fenianos. O Abre-Alas — Pujança feniana Segue-se uma banda de clarins com 12 guerreiros fenianos trajados em seda e capacetes de metal. Após vem a Comissão de Frente — 300 associados trajados de nobres fenianos da época da proclamação da República.

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a honra de participar a V. Excia. que a fim de dar maior incremento às construções de equipamentos para a Fábrica de Alcais que está sendo instalada em Cabo Frio, estou encaminhando para a França, onde chefiará o escritório técnico de uma Companhia Nacional de Alcais, um grupo de técnicos para melhor encadear os projetos e fabricantes das máquinas. Lá, com o auxílio aqui, não pouparei esforços para transformar em realidade mais esta indústria básica que V. Excia. concebeu e que sempre apoiou sem restrições. Respeitosamente apresento a V. Excia. cordiais despedidas. (a) Carlos Viana Guilhem."

Reunião de agrônomos, veterinários e economistas rurais para debates sobre o Seguro Agrícola

O presidente Getúlio Vargas aprovou a sugestão feita pelo senhor Ruy de Oliveira Santos, presidente da Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, no sentido de realizar, na capital da República, uma reunião de agrônomos, veterinários e economistas rurais, pertencentes às Secretarias de Agricultura dos Estados e entidades de fomento agrícola.

Os objetivos dessa reunião podem ser assim resumidos: transmitir aquele grupo selecionado as linhas gerais de operações para a implantação do seguro agrícola no país, a fim de colher as reações de cada um, o que será de grande utilidade para maior êxito da medida; e instruir aqueles elementos, a fim de que se transformem, uma vez bem orientados, em centros de irradiação da idéia nos respectivos setores de trabalho, nos Estados.

CARIOCA pertence aos "lans" do cinema e do rádio

Vai instalar na França o Escritório Técnico da Companhia Nacional de Alcais

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a honra de participar a V. Excia. que a fim de dar maior incremento às construções de equipamentos para a Fábrica de Alcais que está sendo instalada em Cabo Frio, estou encaminhando para a França, onde chefiará o escritório técnico de uma Companhia Nacional de Alcais, um grupo de técnicos para melhor encadear os projetos e fabricantes das máquinas. Lá, com o auxílio aqui, não pouparei esforços para transformar em realidade mais esta indústria básica que V. Excia. concebeu e que sempre apoiou sem restrições. Respeitosamente apresento a V. Excia. cordiais despedidas. (a) Carlos Viana Guilhem."

Aviso ao público

Por ordem da Prefeitura, e, a fim de dar início aos trabalhos da abertura da nova avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha "36 — Praça 15-Praça 11", passará a trafegar entre o largo da Lapa e o largo da Candelária, pelo mesmo itinerário até Y. praça 11 e daí pela avenida Presidente Vargas (lado ímpar) — avenida Francisco Bicalho — rua Francisco Eugênio — rua São Cristóvão — Figueira de Melo — Campo de São Cristóvão e largo da Candelária.

A linha "9 — Arsenal de Marinha-General Polidoro", passará a trafegar pela rua Teixeira de Freitas — avenida Mem de Sá — avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — praça Tiradentes — Cariaca — Assembleia e 1.º de Março, voltando pela rua 7 de setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Maranguape e ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de seção no largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da praça 15 de Novembro para a zona sul.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

VIACÃO FRIBURGUENSE S.A.

Partidas de Niterói: 6.45 — 7.15 — 7.45 — 11.45 — 14.15 — 16.45
de Friburgo: 5.30 — 6.00 — 11.45 — 13.30 — 14.00 — 15.00
Horários extraordinários fim de semana
Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidélis, Miracema, Tapera (Macabá), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Camargem e Teresopolis.

Agências principais:
Av. Presidente Wilson, 210 — Sala 907 — Fone 52-9923 — RIO
Rua Visconde do Rio Branco 535 — Fone 5016 — NITERÓI
Praça 15 de Novembro Edifício Spinelli Fone 1112 — FRIBURGO

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. Niterói, 11 — 5.ª and. grupo 102 — de 14 horas

TEATROS e BOITES

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito Segundo mês da espetacular peça "OS INOCENTES" com MARIA SAMPAIO, CONCHITA MORAES e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRINGUÁ. Aviso: É permitida a entrada em traje esporte. O teatro não funcionará até 4.ª-feira, 5.ª-feira, as 16 e 21 horas

CURSO "CHEFIA ADMINISTRATIVA"

Informa a Fundação Getúlio Vargas, que estão abertas as inscrições para o curso sobre Chefia Administrativa, a cargo do professor Estelita Campos. O curso iniciará-se no dia 8 de março e as aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 9 às 10 horas. Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos, à avenida 13 de Maio, n.º 23 — 12.º andar, das 12 às 18 horas.

Recolhidos à prisão 400 meliantes

PORTO ALEGRE, 27 — (Da Sucessal de A NOITE) — Em resultado da intensa campanha movida pela imprensa, a Delegacia de Furtos do Departamento da Polícia Civil, contra armadores e outros mau elemento, quatrocentos indivíduos foram recolhidos à Casa de Correção por terem sido pênidos em flagrante e devido à prisão preventiva decretada pela Justiça.

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

A UVA

A cidade de Casilas do Sul, celebrará, no próximo dia 28, a "Festa da Uva". É a festa da fecundidade da terra e da alegria das almas, porventura a mais velha festa do mundo, pois que remonta a Dionísio, que a mitologia helênica pintava coroado de folhas de vinho, com a sensualidade ardente e o nêctar rubicundo próprios dos bebedores inveterados. E, no entanto, a festa do Sul não reviverá, no seu cerimonial pagão, o culto da vinha. Esta, aliás, ilustra está ligada para sempre à história da Humanidade. No Brasil, ocorreu o lamentável episódio da uva, foi uma folha de parreira que se vestiu nossa mãe Eva. Se as descendentes da primeira mulher tivessem sabido conservar a moda, teriam resolvido o problema econômico da indumentária, e a humanidade não estaria tão desolada. Hoje, a folha de parreira pública parece-nos estranhamente larga, se atentarmos para a brevidade dos dias, a leveza das roupas, a nudez da natureza, e a mais bela e a mais universal das frutas. Um cacho de uvas parece como uma fonte viva, própria para os sacos de todos os homens, e dar-lhes um dos mais deliciosos frutos da natureza. A Uva é, também, um símbolo de fertilidade. Sua festa vem dos tempos helênicos, e antecede a filosofia de Sócrates e Platão. No Brasil, ela acimou-se com rara energia vital. Temos bons vinhos, capazes de nos trazer as importações que nos desfalcam as divisas estrangeiras e as nossas necessidades. O Rio Grande do Sul é São Paulo bastam para os nossos hábitos. Casilas do Sul é o centro dessas atividades vitícolas que se expandem à medida que o país vai tomando melhor conhecimento de seus recursos, nessa velha e famosíssima indústria. Atribui-se a Nod a invenção do vinho, mas é de crer que faziam vinho da mandiocca, os nossos silvícolas da zona do arroz. O "cauim" preside a festa da guerra. Perdida, quase de todo, a memória das pais e da natureza, voltamos-nos para a Uva, que é civilizada, embora antecede as outras fontes de fermentação e de alcoolismo. Em Casilas do Sul, há uvas e mulheres tão bonitas quanto as púrpura, na Itália. Os Césares Romanos nos seus festins também se coravam de uvas, como o deus grego que os deuses latinos, os chefes de Estado se banqueteam da maneira tão civilizada, isto é de boa política — mas não umristm a Festa da Uva, isto é de boa política econômica e de sábio procedimento humanístico.

BERILO NEVES

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA

COM O SHOW DOS SHOWS! ESTA VIDA É UM CARNAVAL

É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO CASABLANCA DARA 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL — RESERVAS DE MESAS, TELEFONES: 26-1783 e 26-7437

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

AR CONDICIONADO — Reservas 42-7119 e 32-9863

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

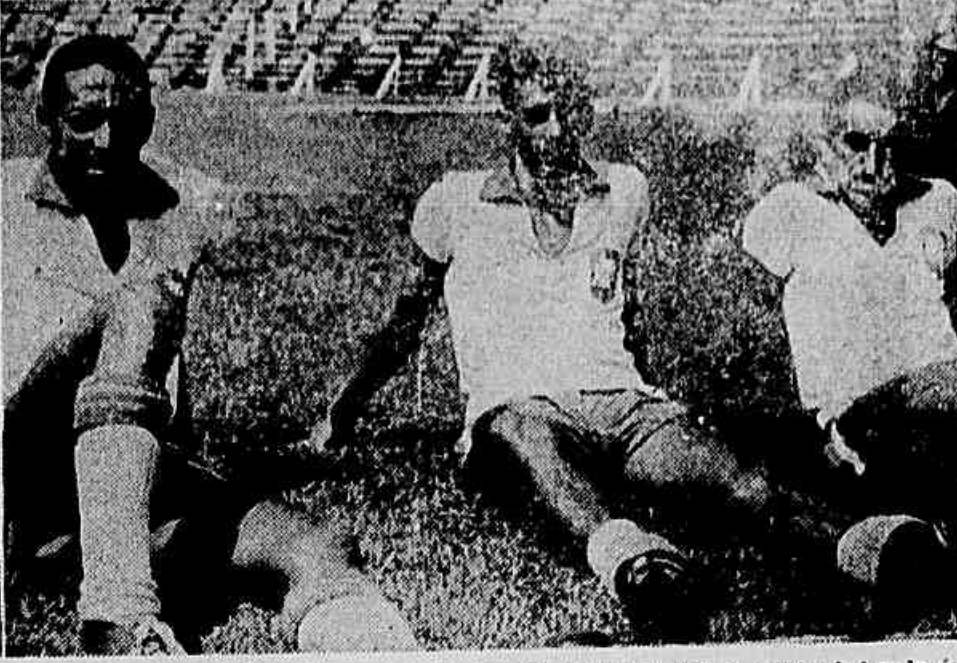
Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

Reserve seus ingressos para os 4 Tradicionais Bailes Carnavalescos

O CHILE NÃO ACREDITA NO MILAGRE DE UMA VITÓRIA



O INICIO DA MARATONA — Estamos às vésperas do sensacional encontro Chile x Brasil, pela luta de classificação nas finais da "Copa do Mundo". Segundo o nosso enviado especial, Orlando Abreu, manda dizer da capital chilena, o nosso selecionado é apontado pelos críticos e pelos desportistas, como franco favorito da contenda. Ao alto, vemos em fotos do nosso companheiro Domingos Pereira os jogadores selecionados pelo C. B. D., quando no Audax Italiano se empregavam em rigoroso individual. Na segunda foto, Mario Americo dá de beber a Pinheiro após o ensaio coletivo de ontem que marcou o encerramento dos preparativos para o "match" de estreia. Na terceira vemos Salvador, Gerson e Alfredo, descansando após o coletivo de ontem.



OS ADVERSÁRIOS DO BRASIL — Apesar de praticamente aliados das finais da Copa do Mundo, os chilenos se constituem num perigoso adversário para o Brasil. Perdendo os dois jogos para o Paraguai, seu povo clama por uma reabilitação, que diga-se de passagem se conseguiu frente ao nosso quadro terá a mais ampla repercussão internacional. Na foto vemos os nossos adversários de amanhã posando com exultância para a objetiva de Domingos Pereira, que juntamente com Orlando Abreu fazem a cobertura das eliminatórias como enviados especiais de A NOITE.

ESTREIA O BRASIL COMO GRANDE FAVORITO

ZEZE MOREIRA ADVERTIU AOS CRAQUES NACIONAIS CONTRA O OTIMISMO EXAGERADO — JOGARA A FORMAÇÃO QUE MELHOR SE CONDUZIU NOS TREINOS DE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (Do Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Os brasileiros encerram os seus preparativos para a estreia nos jogos da série eliminatória para a Copa do Mundo. Levando em conta a figura dos chilenos nas duas partidas com os paraguaios, ninguém tem dúvida em apontar a equipe nacional como grande favorita do embate de amanhã. E a lógica do futebol. Todavia, não é a lógica que decide partidas de futebol, e muito menos influi no seu andamento e no seu destino. Se fosse sempre assim, se a lógica prevalecesse, se o melhor superasse sempre o pior — o esporte da pelota não despertaria as emoções que desperta e muito menos levaria aos estardalhos assistências fabulosas. Os chilenos não se cansam de dizer que o Brasil vencerá. Eles falam pelas esquinas, falam nos lugares de reunião e falam também pelas manchetes dos jornais que o Chile não tem con-

Concurso literário sobre futebol

Instituído um prêmio pela Federação Paulista de Futebol para os "escritores" do popular desporto

Comemorando-se em maio próximo o 40º aniversário da introdução do futebol em São Paulo, a Federação Paulista de Futebol, entre outras festividades, resolveu instituir um concurso sobre o esporte da sua especialidade, que obedecerá às seguintes normas:

1.º) — A Federação Paulista de Futebol institui um concurso literário sobre futebol, em comemoração do 40º aniversário da fundação do futebol em São Paulo.

2.º) — A esse concurso poderão concorrer brasileiros e estrangeiros, estes residentes em nosso país há mais de cinco anos.

3.º) — O prazo para apresentação dos trabalhos será encerrado no dia 20 de abril e o julgamento será feito até o dia 30 de abril do corrente ano, sendo os prêmios entregues no dia 1.º de maio, também do ano vigente.

4.º) — Os trabalhos versarão sobre as seguintes teses:

a) — Evolução do futebol em São Paulo;
b) — Função social do futebol.

5.º) — Os trabalhos deverão ser datilografados com espaço duplo, em três vias, em papel tamanho "ofício" e serão aceitos até 20 de abril do corrente ano.

6.º) — Os originais deverão ser remetidos à sede da Federação Paulista de Futebol na Avenida Brigadeiro Luís Antônio 917, 3º andar, na Superintendência, em três vias datilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto o autor deverá vir em envelope lacrado seus dados de identificação (nome por extenso, endereço completo, título da obra e pseudônimo). Na parte externa do envelope só deverá ficar o pseudônimo.

7.º) — Serão constituídas duas comissões de três membros cada uma para julgamento dos trabalhos apresentados. Os membros dessas comissões não poderão concorrer ao concurso, e serão nomeados pela comissão dos festejos do 40º aniversário do futebol.

8.º) — Os prêmios:

a) Evolução do futebol em São Paulo — 1.º prêmio, Dr. Mario Carmo, Cr\$ 20.000,00; 2.º prêmio — Jafé Gomes — Cr\$ 10.000,00; 3.º prêmio — Mario de Macedo — Cr\$ 5.000,00;

b) Função social do futebol — 1.º prêmio — Dr. Salatiel de Campos — Cr\$ 20.000,00; 2.º prêmio — Antonio Figueiredo — Cr\$ 10.000,00; 3.º prêmio — Plínio Clasca, Cr\$ 5.000,00.

9.º) — As comissões julgarão o valor literário na matéria, em face das teses apresentadas, podendo deixar de conferir prêmios a todos ou alguns dos concorrentes, os quais não poderão pleitear qualquer espécie de remuneração ou ressarcimento.

10.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

11.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

12.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

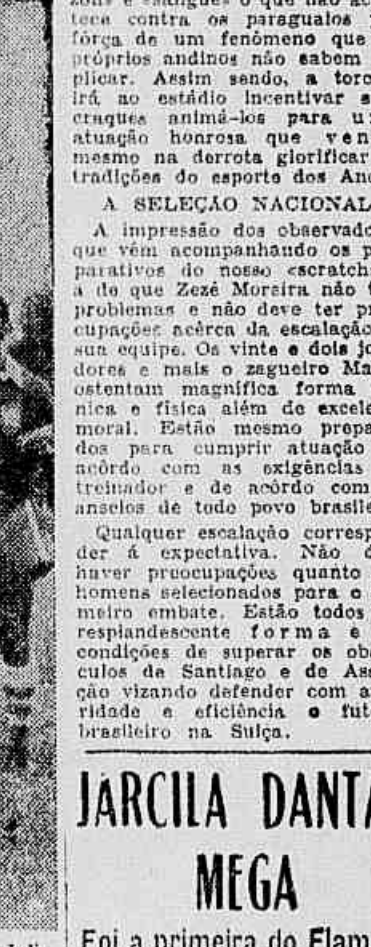
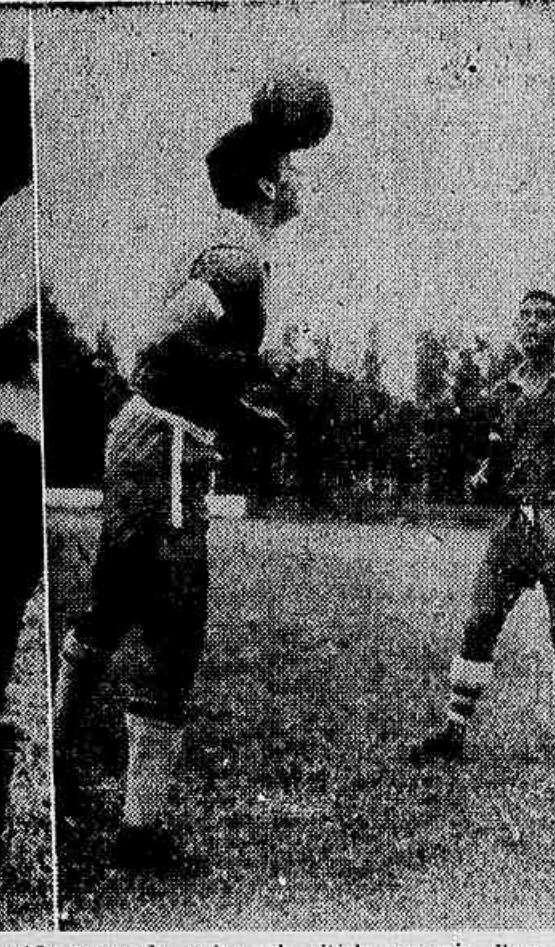
13.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

14.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

15.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

16.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.

17.º) — Os trabalhos premiados serão reunidos em volumes a cargo da F. P. F., com direito a vinte exemplares para o autor e no mesmo tempo será permitida aos autores, para maior divulgação e conhecimento dos desportistas, a livre publicação dos seus trabalhos, desde que seja conhecido o resultado final do concurso.



CONFIANTE N OTRIUNFO — "O Chile está precisando de uma reabilitação. Povo e dirigentes chilenos estão esperando, assim, pela vitória, mas nós, dizem Julinho, Pinga, Humberto, N. Santos e Rodrigues, estamos confiantes no triunfo. E não é só, estamos precisando dele, para iniciar bem, essa campanha pelas eliminatórias"

Os craques do Brasil desfilam as suas impressões

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Do Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE — Via All América) — Apesar dos repetidos insucessos dos chilenos ante os paraguaios, a peleja Chile x Brasil, de domingo, no Estádio Nacional, deverá contar com um público bem regular. Na concentração no Clube Audax Italiano, sabedores da necessidade de uma reabilitação por parte dos pupilos de Luiz Tilz, e conscientes, também, do dever de defesa do renome e prestigio do "soccer" pátrio no cenário do "association" mundial, bem como de lutar pela classificação às finais da Taça "Jules Rimet", os "scratchmen" nacionais aguardam, confiantes, o momento da peleja. Eis, em síntese, as opiniões dos nossos "astros", num desfile de impressões sobre o "match", que marcará a nossa estreia nas eliminatórias com o Chile e Paraguai.

VELUDO: "Se a mim me for

como se barra uma passagem para o nosso gol e se inutiliza as tramas dos seus atacantes".
GERSON: "Se eu vier a formar na zaga, lutarei como um leão na defesa das nossas cores, pois, precisamos dessa vitória inicial nas eliminatórias".
NEWTON SANTOS: "Dizem que eu jogo um pouco de futebol. Para esses, eu mostrarei que, com o Chile, pretendo jogar muito mais ainda. Respeito o adversário, mas, mais do que ninguém, acho que deveremos vencer".
BAUER: "Com o Chile precisamos iniciar o nosso rosário de triunfos. Eu e os meus companheiros, estou certo, não desmereceremos as esperanças de vitória de milhões de brasileiros".
BRANDÃO ZINHO: "Com esse estiramento, não sei se jogarei. Caso jogue, empenhar-me-ei a fundo para conseguir o nosso triunfo".
DEQUINHA: "A minha sorte está para ser lançada. Se tiver essa oportunidade, como no querido Flamengo, "farei das tripas o coração" para um triunfo de mérito, de classe, sobre o Chile. Aguardo essa oportunidade com indescritível ansiedade".
JULINHO: "Pretendo fazer furor na defesa do Chile. Se descaidarem de mim tornar-me-ei "artilheiro" da peleja, tal a vontade que tenho de iniciar vencendo nossas eliminatórias".
HUMBERTO: "Como nas Olimpíadas de Helsinque, domingo, contra o Chile, se a mim for dada oportunidade de formar

no nosso ataque lutarei demonstradamente pelo nosso triunfo".
PINGA: "Estive quase fora de cogitações, mas, agora, parece que estou no páreo. Se entrar em ação "bombardearei" Livingston".
BALTAZAR: "Estarei como um corisco dentro da defesa chilena. Não dormirei no ponto... gols e mais gols hei de conquistar para o nosso Brasil".
DIDI: "Precisamos das vitórias da irmos à Sulca, não é verdade? Então, podem estar certos: venceremos os chilenos".
RODRIGUES: "As minhas "bombinhas" não de queimar as mãos do grande arqueiro chileno. Nem todas, acredito, ele poderá reter, devendo umas, não há dúvida, ir às suas redes".

Entre elas destacou-se Jarcila Dantas Mega classificada em oitogésimo lugar, ou seja, na frente de muito mau tempo. Jarcila foi a primeira entre as nadadoras do Flamengo fazendo jus aos aplausos recebidos, depois de completar o longo percurso de travessia.

Cinema? Leia CARIOCA

A HOMENAGEM

1 BERNARDO O'HIGGINS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Do Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE — Via All América) — Consonante estava previsto, realizou-se, ontem, a homenagem da delegação do Brasil a Bernardo O'Higgins, tendo participado dessa cerimônia além dos craques, jornalistas e dirigentes, o pessoal da Embaixada brasileira, inclusive o embaixador Ciro de Freitas Vale e outros militares.

Após o ato da colocação de uma coroa de flores aos pés do Monumento ao Herói do Chile, na Avenida Libertador, no bairro de La Florida, o Brasil, para comemorar o aniversário de nascimento do grande estadista chileno, realizou uma recepção no Hotel Nacional, onde foram servidos drinks e música.

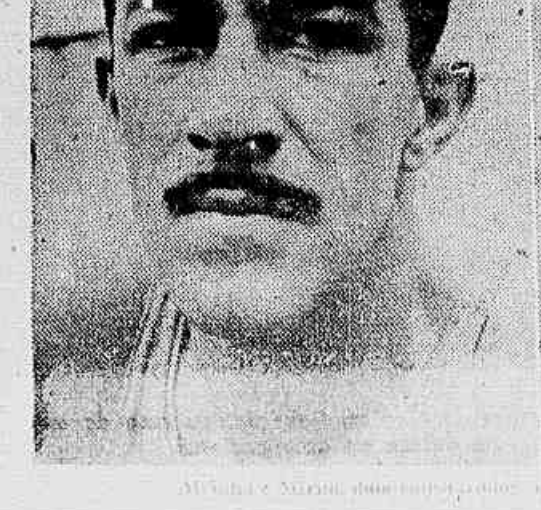
Após o ato da colocação de uma coroa de flores aos pés do Monumento ao Herói do Chile, na Avenida Libertador, no bairro de La Florida, o Brasil, para comemorar o aniversário de nascimento do grande estadista chileno, realizou uma recepção no Hotel Nacional, onde foram servidos drinks e música.

Após o ato da colocação de uma coroa de flores aos pés do Monumento ao Herói do Chile, na Avenida Libertador, no bairro de La Florida, o Brasil, para comemorar o aniversário de nascimento do grande estadista chileno, realizou uma recepção no Hotel Nacional, onde foram servidos drinks e música.

Selecionado mexicano com o nome de Marte F. C. O adversário de amanhã na quarta apresentação do Vasco da Gama

PREPARADO O CLUBE CARIOCA PARA MANTER A INVENCIBILIDADE

CIDADE DO MÉXICO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Vasco da Gama cumprirá outra temporada invicta em gramados do México. O técnico Flavio Costa mostra-se confiante, mas alerta os seus pupilos do sério perigo que representa o adversário de amanhã, que, jogará bastante reforçado, tendo conhecimento de que jogará a seleção mexicana que





PINGA AO REPORTER: "Não gostamos muito da bola chilena, mas, na 'hora do pega', Livingstone verá a nossa sede de vitória"



SEMPRE BEM ACOMPANHADOS — Os craques brasileiros e a reportagem de A NOITE, num dos momentos de folga batem um papo, e bem acompanhados, na piscina do Audax Italiano



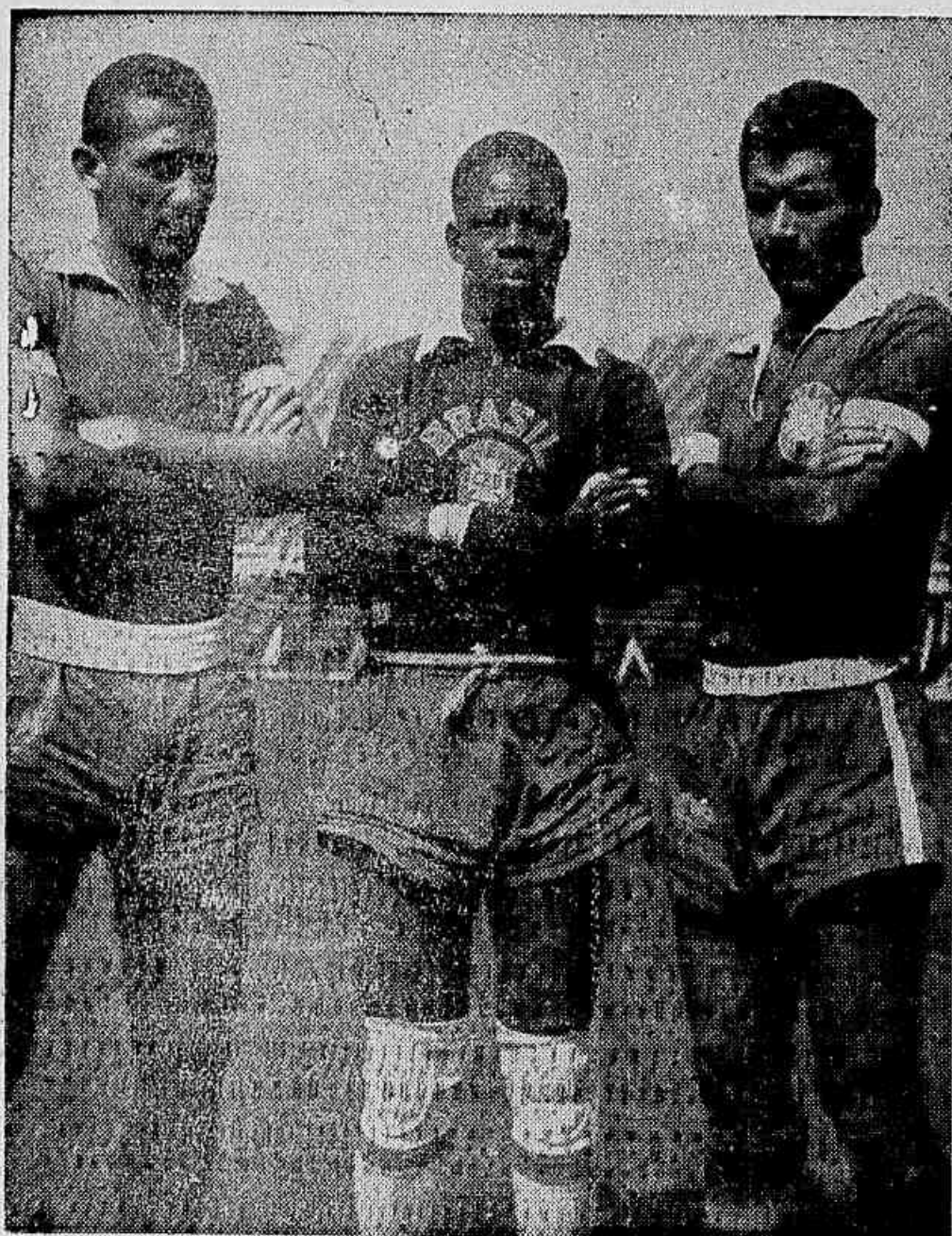
TAMBÉM TEM SIDO UM HERÓI — Ao dedicado massagista Mario Américo muito devemos no preparo dos "ases" nacionais. Simples, trabalhador e patriota como ele bem poucos conhecemos. Chega a chorar quando vencemos, e está sempre disposto, inclusive a brigar, em defesa do Brasil

A NOITE

Esportiva 2.º CADERNO



O "APRONGO" TERMINOU e Zezé, juntamente com os seus pupilos, abandonam o gramado, rumo aos chuveiros



UM TRIO DE RESPEITO — Veludo, Pinheiro e Newton Santos formam um grande trio final, que muito há de impor à "artilharia" chilena



AGARRANDO FIRME, com as instruções do técnico, Cabeção, no caso de entrar em ação, espera brilhar na defesa do arco nacional



TERMINADA a primeira fase do "apronto", os craques se refrescam d'ãozinho, Santos e Bauer, da necessidade da vitória de amanhã, com o um pouco, voltando logo depois à prática, e sempre, com a mesma disposição e ânimo



INSTRUÇÕES AOS CRAQUES — Zezé falando para Pinheiro, Brant um pouco, voltando logo depois à prática, e sempre, com a mesma disposição e ânimo